NEY DOUGLAS / NJ

20. ESPORTES

Talento potiguar interativo

Esporte Interativo lança canal exclusivo para o Nordeste, apostando em talentos locais, como o narrador Glauber Nascimento.

EDUARDO MAIA / NJ

17 E 18. ECONOMIA

FIFA DEIXA HOTÉIS DE NATAL EM IMPEDIMENTO ATÉ JANEIRO

Hoteleiros que fecharam com a Fifa reclamam das condições impostas. Quem não fechou, como o Aquaria Hotel, comemora.

4. RODA VIVA

PRAIAS TÊM OBRA CONCLUÍDA, MAS PODEM TER MAIS UM VERÃO SEM SANEAMENTO

HOJE

3 E 5. PRINCIPAL

NEY DOUGLAS / NJ

EPIDEMIA EM DUAS RODAS ATACA A SAÚDE

Acidentes, principalmente de moto, se tornaram tão frequentes que, somente com um hospital, gastos pularam de R$ 490 mil por mês para R$ 967 mil por mês. Projeto do Hospital de Trauma adormece na Assembleia.

13. CIDADES

NOVO FÓRUM RN DEBATE AS PERSPECTIVAS DA PESCA NO RN

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R$ 2,00

Ano 4
1263
Natal-RN
Domingo
15 / Dezembro / 2013

ARGEMIRO LIMA / NJ

10. CIDADES

CÉREBRO, DE NICOLELIS, ESTÁ PARALISADO

/ OBRA / CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DO CÉREBRO, DO CIENTISTA MIGUEL NICOLELIS, ESTÁ PARADA E SÓ DEVE SER RETOMADA ANO QUE VEM. PREVISÃO É QUE ATIVIDADES SÓ INICIEM EM 2015

Onze meses após, NOVO JORNAL visita a futura Cidade do Cérebro, em Macaíba, e constata avanços na estrutura, por um lado; mas desolação, por outro

WWW.IVANCABRAL.COM

14 E 15. POLÍTICA

A VERDADE NA BUSCA DE TODAS AS COMISSÕES

NOVO JORNAL mostra o que buscam as comissões da verdade no RN, que até agora só identificaram casos de violência psicológica.

16. POLÍTICA

AGNELO ALVES NÃO FOGE À LUTA NA CAMPANHA 2014

Aos 81 anos, deputado estadual não descarta tentar a reeleição, mas diz que isso dependerá de quem serão os candidatos ao Governo e ao Senado.

Últimas

Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AGORA SÓ EM 2014

/ JUSTIÇA ELEITORAL / MILHARES DE PESSOAS VÃO AO TRE NO ÚLTIMO DIA DO RECADASTRAMENTO BIOMÉTRICO; PROCESSO SUPEROU COM FOLGA META DE 80% DO ELEITORADO DE NATAL

MATHEUS SOARES
DO NOVO JORNAL

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

Seu Raimundo e dona Lineide foram guardar lugar na fila para o filho e a nora

Idosa recebe atendimento preferencial: rapidez do processo ajudou

ÀS NOVE HORAS da manhã, Lineide de Paula, 63, e Raimundo Cruz, 74, enfrentavam o calor e o sol para guardar uma vaga para o filho e a nora nos mais de 600 m da fila que se formou ontem em frente ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), localizado no bairro do Tirol. O casal faz parte dos 86 mil eleitores de Natal que deixaram para fazer o recadastramento biométrico no último dia.

Os idosos, que vieram de Igapó, na zona norte da cidade, aguardavam desde as oito e meia da manhã na fila que saía do TRE, fazia a curva na Unidade Central de Agentes Terapêuticos (Unicat), adentrava a rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho e só acabava na Av. Xavier da Silveira a 100 metros do cruzamento com a Av. Bernardo Vieira.

Dona Lineide e seu Raimundo fizeram o recadastramento no início, mas o filho, por conta do trabalho de comerciante na capital paraibana, não pôde vir nos cinco meses anteriores. O calor e o sol a pino, no entanto, não incomodavam o casal de idosos. "O que uma mãe faz por um filho, né? Mas a fila está andando rápido", riu Lineide.

De acordo com Rogério Torres, gerente de atendimento do TRE-RN, os portões foram abertos uma hora antes para garantir a eficiência do atendimento. Até as 9h já haviam sido atendidos mais de mil eleitores, e o número total para o fechamento poderia passar dos seis mil. "Na manhã de hoje (ontem) chegamos aos 83,55% do eleitorado da cidade", revelou o gerente.

A marca atingida ainda na manhã do sábado é tida como satisfatória pela coordenação do TRE-RN. "A meta das cidades grandes como Natal é de 80%, e já ultrapassamos essa marca", disse Rogério. Ele também explicou que atingir os 100% dos eleitores da capital potiguar seria impossível, já que muitas pessoas transferiram os títulos para outras cidades.

Segundo Rogério, o atendimento transcorreria sem horário de almoço e tendo os portões fechados às 18h, atendendo até às 21h o público restante.

O eleitor que perdeu a data do último dia de recadastramento biométrico terá o título de eleitor cancelado, perdendo o direito de assumir concurso público, empréstimos em bancos oficiais e não poderá retirar o passaporte. Porém, uma nova chance será concedida aos retardatários. A partir do dia 7 de janeiro e até maio do próximo ano será montado um plantão, com estrutura de 25 guichês, para readequar os títulos cancelados.

Após serem informadas que poderiam voltar em janeiro do próximo ano para realizar o cadastramento biométrico, muito pessoas desistiram de ficar na fila, que atrapalhou o trânsito dos arredores.

A estrutura de 125 guichês será desmontada das instalações do TRE em Natal na segunda e enviada para Mossoró, onde o recadastramento biométrico começará no dia 28 de janeiro.

/ ÁFRICA DO SUL /

CORPO DE MANDELA SERÁ SEPULTADO HOJE

O CORPO DO ex-presidente sul-africano Nelson Mandela chegou ontem a Qunu, onde será enterrado.

Milhares de pessoas acompanharam a cerimônia de boas-vindas ao caixão com o líder antiapartheid, que morreu na quinta-feira da semana passada.

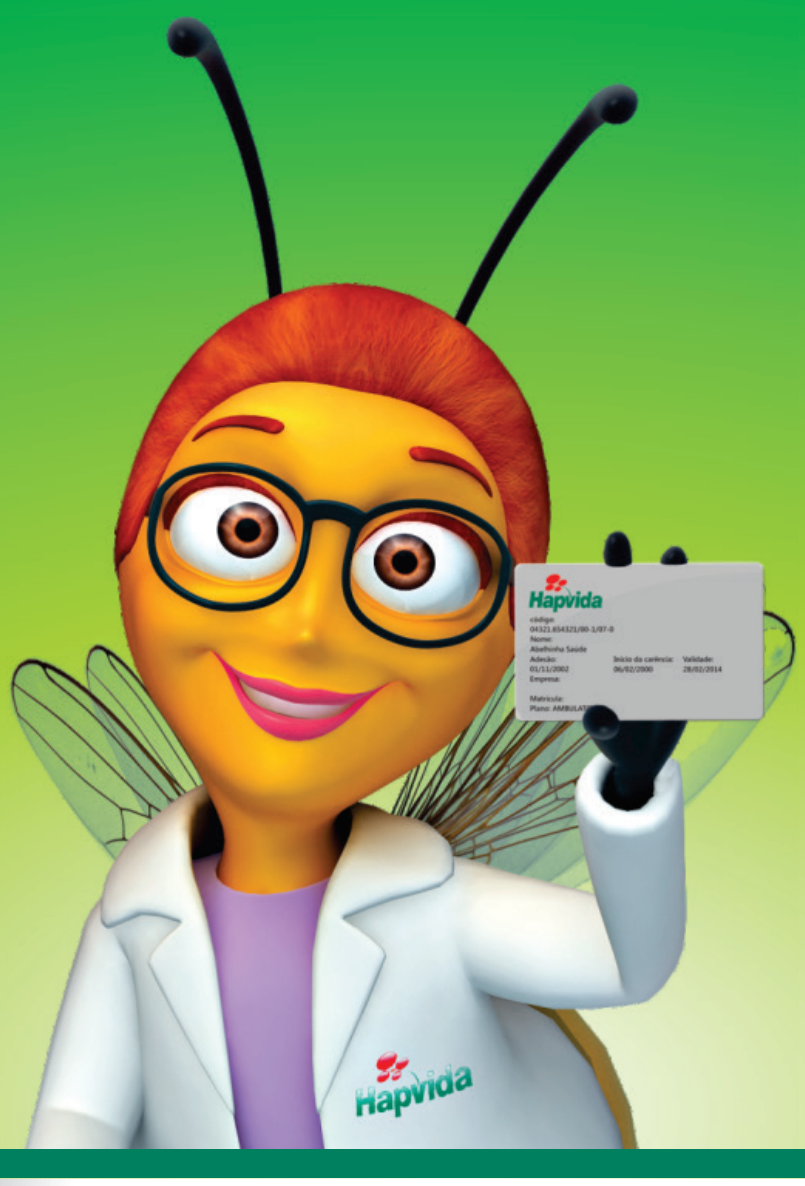
Ontem pela manhã, o corpo saiu da capital, Pretória, onde foi velado durante três dias, num avião militar C130, escoltado por dois jatos.

Líderes políticos, familiares de Mandela e chefes de sua tribo, os Thembu, acompanharam a viagem. Entre eles, estavam a ex-mulher do líder, Winnie Mandela, e a viúva dele, Graça Machel.

Em Mthatha, a cerca de 40 km de Qunu, terra de seus ancestrais, houve uma cerimônia militar, antes do início do cortejo até o local do sepultamento. O governo pediu que as pessoas acompanhem o trajeto na beira das ruas e da estrada.

A cidadezinha de Qunu, isolada entre montanhas da província de Cabo Oriental, conta com forte aparato de segurança. A imprensa internacional está isolada do local da cerimônia fúnebre. Também há forte restrição a que sejam entrevistados moradores do local.

advance



Caro lojista, o Hapvida tem tudo para promover sua saúde. Confira.

A Associação dos Lojistas do Midway Mall, em parceria com o Hapvida, oferece aos seus associados e funcionários toda a estrutura que o maior sistema de saúde do Norte e Nordeste, e segundo do País, tem a oferecer. São 20 hospitais próprios à disposição do cliente, além de 15 prontos atendimentos, 67 clínicas médicas, 55 centros de diagnóstico por imagem e 49 laboratórios.

Adesões e mais informações:
84 3201.5543
84 8781.7372

Garanta já sua adesão.
Plano de saúde a partir de:
R$ 49,61*
* Super Simples, 2 a 29 vidas. Nosso Plano ambulatorial hospitalar com obstetrícia, enfermaria e coparticipação.

ALOMID
ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS DO MIDWAY MALL
MIDWAY MALL
Hapvida Saúde
Saúde ao seu alcance.
ANS-nº 36.825-3

Principal

Editor
Moura Neto

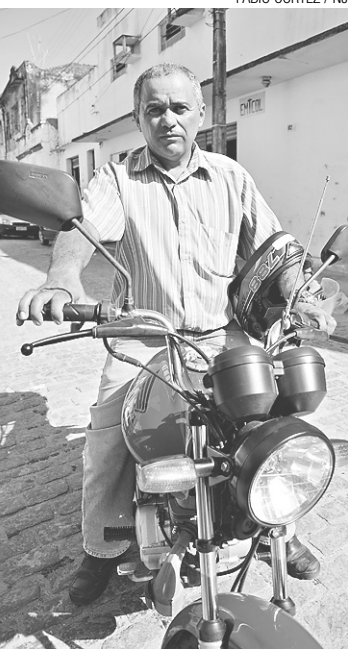
E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UM CASO DE SAÚDE PÚBLICA

/ EPIDEMIA / ACIDENTADOS POR MOTOS LOTAM CORREDORES DO PRONTO-SOCORRO CLÓVIS SARINHO, ONERANDO OS COFRES PÚBLICOS; ENQUANTO O ESTADO REALIZA MUTIRÃO PARA ATENDER DEMANDA REPRIMIDA. PROJETO DO HOSPITAL DE TRAUMA EMPACA NA ASSEMBLEIA

FÁBIO CORTEZ / NJ



“MUITAS MULHERES NOS PROCURAM PEDINDO AJUDA, DIZENDO QUE PERDERAM O ‘GANHA PÃO’ PORQUE O MARIDO DEIXOU DE TRABALHAR APÓS O ACIDENTE”

José Barreto de Melo,
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Condutores de Veículos de Duas ou Três Rodas

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

COM UMA MÉDIA semanal de 50 pacientes à espera de uma ou mais cirurgias ortopédicas seletivas, os corredores do Pronto-Socorro Clóvis Sarinho, em Natal, se transformaram, mais uma vez, em cenário da guerra urbana contemporânea. Pacientes que se envolveram em acidentes automobilísticos amargam o tempo da espera por um procedimento cirúrgico, enfaixados, engessados e estirados em macas.

A situação é tão crítica que levou a Secretaria de Saúde de Natal a duplicar o valor do contrato para cirurgias ortopédicas com o Hospital Memorial, saltando dos R$ 490 mil/mês para R$ 967 mil/mensais. Somente em outubro passado, o Município pagou quase R$ 2 milhões em procedimentos cirúrgicos ortopédicos.

Assim como nos campos de concentração, os pacientes são identificados por um número. A maioria dos acidentes envolvem motocicletas, mas as informações dos agentes públicos relacionadas ao tema não são fiéis. O único dado preciso, disponível pela Federação Nacional da Distribuição dos Veículos Automotores (Fenabrave), é o relacionado à comercialização de motos a partir de 100 cilindradas, aquelas que precisam ser registradas e emplacadas nos órgãos de fiscalização de trânsito.

ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Corredor do Pronto Socorro Clóvis Sarinho: crescem ocorrências de fraturas de fêmur, patela, tíbia, perna e úmero

Os relatórios da instituição confirmam o que é perceptível ao mais desatento observador do tráfego urbano: a proliferação das motocicletas pelas vias. Entre os anos de 2007 a novembro de 2013, foram emplacadas 227.754 motos de modelos diversos no Rio Grande do Norte. Uma média de 90 motos por dia.

Nesta contabilidade, contudo, não entram as que se tornaram febre entre adolescentes, adultos e até mesmo entre crianças do interior, as de 50 cilindradas, as “cinquentinhas”. Para os ciclomotores, não é necessário o registro no Departamento Estadual de Trânsito (Detran), tampouco a emissão de Carteira de Habilitação. Até mesmo a utilização de capacete, imprescindível item de segurança, é ignorada pela maioria dos condutores das cinquetinhas, que podem adquiri-las em lojas de eletrodomésticos ao custo médio de R$ 3.500.

União, Estados e Municípios não absorvem, para si, a responsabilidade do registro de tal categoria, alegando falta de recursos. Inclusive um Projeto de Lei para regulamentação dos ciclomotores de 50 cilindradas foi aprovado pela Câmara de Vereadores de Natal em 2010, mas vetado pela então prefeita, Micarla de Sousa sob o argumento da falta de recursos para a regularização da frota. O tema permanece no limbo da atual gestão da Câmara, enquanto o número de acidentes envolvendo motociclistas cresce e se transforma em caso de saúde pública.

O número exato de vítimas também é subdimensionado, em consequência da instabilidade do serviço de estatística virtual do maior hospital de emergência do Estado, para onde, geralmente, os acidentados são levados. No Itep, quando ocorre a morte no local do acidente, nem sempre a ocorrência é descrita com todas as informações necessárias, tais como modelo da moto.

“Ocorreu um aumento considerável de acidentes com os ciclomotores – as de 50 cilindradas – principalmente no interior do Estado”, comenta o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Condutores de Veículos de Duas ou Três Rodas (Sindmoto/RN), José Barreto de Melo. “Muitas mulheres nos procuram pedindo ajuda, dizendo que perderam o ‘ganha pão’ porque o marido deixou de trabalhar após o acidente”, diz.

Outro dado desconhecido do poder público é o custo médio de um paciente acidentado por moto. Não existem estudos técnicos, no âmbito do Hospital Walfredo Gurgel, do quanto é gasto com tais acidentados.

Já o Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalhador do Ministério do Trabalho no RN não soube informar os custos públicos com o afastamento de um trabalhador vítima de acidente de trânsito envolvendo motocicletas. O órgão não dispõe, também, de estatísticas relacionadas ao número de ocorrências.

MAIORIA DOS MUNICÍPIOS NÃO FISCALIZA TRÂNSITO

O presidente do Sindmoto, José Barreto de Melo, aponta como causas principais da proliferação dos casos de acidentes o desuso do capacete, a alta velocidade, o desrespeito às leis de trânsito e a falta de fiscalização dos entes públicos.

“A responsabilidade pela fiscalização do trânsito se tornou obrigação dos municípios desde 1998, mas a maioria dos prefeitos das cidades do interior não teve interesse em regulamentar e fiscalizar o trânsito”, destaca.

Em cidades como Mossoró, por exemplo, é possível visualizar motos transportando mais de duas pessoas, sem nenhum dos itens de segurança listados pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em uso. “O número de acidentes em Mossoró é desenfreado. Ocorrem todos os dias e está fora de controle mesmo”, lamenta.

O desrespeito às leis e falta de fiscalização contribuem para o atual cenário da cidade com a maior frota de motos do Oeste Potiguar, conforme levantamento do Sindmoto.

O artigo 21 do referido CTB discorre sobre as obrigações dos entes públicos em relação às motocicletas. “Compete aos órgãos e entidades executivos rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, no âmbito de sua circunscrição: I – cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições; II – planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de pedestres e de animais, e promover o desenvolvimento da circulação e segurança de ciclistas; ... IV – coletar dados e elaborar estudos sobre os acidentes de trânsito e suas causas...”.

Ao longo dos anos, os serviços de mototaxistas e motofretistas deixaram de ser praticados por poucos e hoje, conforme levantamento do Sindmoto, emprega 15 mil pessoas. A Lei 12.209/2009, do governo federal, regulamentou “o exercício das atividades dos profissionais em transporte de passageiros, mototaxista, em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua, e motoboy, com o uso de motocicleta” e dispôs sobre “regras de segurança dos serviços de transporte remunerado de mercadoria em motocicletas e motonetas – motofrete”.

Do total de motofretistas e mototaxistas registrados no Rio Grande do Norte, somente 6%, que equivale a 900 profissionais, realizou o curso obrigatório composto por 30 horas/aula. Em Natal, de aproximadamente 5 mil motofretistas, somente 148 estão regulamentados até hoje. Uma nova licitação para formação de mais trabalhadores será aberta no início do próximo ano.

De acordo com o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), para o exercício do mototáxi e do motofrete é necessário que o profissional tenha completado 21 anos, possua habilitação por pelos menos dois anos na Categoria “A”, utilize colete de segurança com faixas refletivas e seja aprovado no curso. A moto precisa dispor, também, de equipamentos de segurança.

“Os motociclistas que fizeram o curso reduziram o percentual de acidentes em até 90%. Hoje, eles são muito mais conscientes dos riscos de pilotar uma motocicleta”, observa José Barreto de Melo. A partir de uma parceria entre o Sindmoto com órgãos como o Sest/Senat, Polícia Militar e Detran foi possível oferecer o curso de formação aos motociclistas de forma gratuita. O Rio Grande do Norte é o único estado brasileiro a oferecer tal curso gratuitamente. Nas demais unidades federativas, a formação custa entre R$ 300 e R$ 800.

Vendas de motocicletas no RN

- ▶ 2007 – 31.392
- ▶ 2008 – 33.304
- ▶ 2009 – 30.216
- ▶ 2010 – 37.033
- ▶ 2011 – 37.324
- ▶ 2012 – 29.407
- ▶ 2013 – 29.078

FONTE: FENABRAVE

Escalada dos acidentes com motos

- ▷ 2007 – 5.653
- ▷ 2008 – 6.153
- ▷ 2009 – 7.949
- ▷ 2010 – 8.281
- ▷ 2011 – 8.851
- ▷ 2012 – 6.205
- ▷ 2013 – Não tabulado.

FONTE: SETOR DE ESTATÍSTICA DO PRONTO-SOCORRO CLÓVIS SARINHO

“NÃO ADIANTA FAZER UM MUTIRÃO SE NÃO HOUVER CONTINUIDADE. É PRECISO QUE O MUNICÍPIO ASSUMA OS COMPROMISSOS E PAGUE OS CONTRATOS”

Fátima Pereira,
Diretora geral do Hospital Walfredo Gurgel

ARGEMIRO LIMA / NJ

CENÁRIO DE GUERRA NOS CORREDORES DO HOSPITAL

Fraturas de fêmur, patela, tíbia, perna, úmero, tornozelo. As motivações são diversas e convergem, em quase 100% dos casos, para um único endereço: o Pronto-Socorro Clóvis Sarinho, na Zona Leste de Natal. Ao longo da semana passada, o número de pacientes espalhados pelos corredores da unidade à espera de liberação para cirurgia eletiva ortopédica chegou a 61.

Para diminuir o histórico caos, a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap) liberou recursos da ordem de R$ 1 milhão para a realização de um novo mutirão de cirurgias ortopédicas eletivas em três hospitais da rede privada.

“O mutirão é bom para um momento, mas ainda não teve repercussão no Walfredo Gurgel. Não adianta fazer um mutirão se não houver continuidade. É preciso que o Município assuma os compromissos e pague os contratos”, enfatiza a diretora geral do hospital, Fátima Pereira.

Além dos pacientes da ortopedia - o imbróglio criado entre o Setor de Regulação da Sesap, a Secretaria de Saúde de Natal e os hospitais contatados - as alas do Clóvis Sarinho acumulam pacientes neurológicos, cardíacos e com traumatismos na coluna vertebral. “É um ciclo vicioso”, lamenta a diretora.

No início da semana, o Pronto-Socorro recebia pacientes de municípios como Macaíba, São José de Mipibu e Parnamirim, cujas unidades hospitalares estavam com os equipamentos de raio-x quebrados.

Vale relembrar que o Governo do Estado investiu recursos na recuperação da infraestrutura e aquisição de equipamentos para todas as unidades acima listadas. “Não pode ficar assim. É preciso que os municípios pactuem até com outros hospitais. Simplesmente trazem para o Walfredo Gurgel”, desabafa a diretora.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

Opinião

Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

ESGOTO SEM USO

Os 200 mil veranistas de Pirangi podem ter mais um verão sem serviços de esgoto, embora a Caern tenha concluído essa obras, assim como de Cotovelo e Pium, com recursos do Prodetur. Concluída a obra, que percorreu todos os trâmites da burocracia, o Ministério Público quer que seja feito um novo estudo.

Não se conhece a realização de estudos sobre o impacto de 200 mil freqüentadores de uma praia sem esgoto.

PADRINHO NEGATIVO

Da coluna Holofote, na Veja que chega hoje às bancas: "Está com a presidente Dilma Rousseff a lista tríplice para a escolha do novo ministro do Superior Tribunal de Justiça. No meio jurídico, a aposta é que o indicado será Néti Cordeiro, do Tribunal Federal de Porto Alegre – menos pelos seus méritos do que pelos padrinhos dos rivais. Luiz Alberto Gurgel de Faria é desembargador em Pernambuco e amigo do presidenciável Eduardo Campos (PSB). E Ítalo Mendes, juiz em Brasília, é primo de Gilmar Mendes, ministro do Supremo que votou pela condenação dos mensaleiros. A decisão deve sair nesta semana". Em tempo: Luiz Alberto é norte-rio-grandense e primeiro lugar na lista apresentada.

NOSSOS MONSTROS

A ministra Laurita Vaz levou muita gente ao dicionário para entender o significado de teratológico no seu despacho, que manteve a governadora Rosalba Ciarlini à frente do Governo. Trata da ciência médica que estuda os monstros, ou do desenvolvimento anormal e das mal formações congênitas, ou das chamadas monstruosidades.

Na literatura forense a expressão é usada para definir decisão proferida em um processo, mas relativo a outro.

COMPENSAÇÃO COMPANHEIRA

Mesmo que o seu candidato a presidente do Diretório Estadual tenha sido derrotado, apesar de ter tido mais votos, a deputada Fátima Bezerra foi compensada no 5º Congresso Nacional do PT. O nome dela foi confirmado na Executiva Nacional do Partido, que reelegeu Rui Falcão, presidente, e Geraldo Magela, secretário-geral.

UM QUASE GOLPE EM TRÊS ATOS

A cassação do mandato da governadora Rosalba Ciarlini por ter usado o avião do Estado para seus deslocamentos, durante a última campanha eleitoral, provocou uma articulação, em nível nacional, em proporão ainda maior do que a que alguns suspeitam ter existido em nível local, para provocar uma decisão judicial contra ela sem que houvesse a demanda pelas partes contrárias.

Os outros 26 governadores de Estado, independente dos seus partidos, sentem-se ameaçados caso as teses (algumas inovadoras e inéditas) do nosso Tribunal Regional Eleitoral prosperem. Por esta razão começaram a se articular em defesa do mandato de Rosalba. Eles temem que, num momento de fragilidade, possam ser alcançados por medida semelhante.

É verdade que a reação da ministra Laurita Vaz foi imediata, abordando exatamente esse ponto. Justificou sua decisão "a fim de evitar a perda, ainda que temporária, do exercício do mandato eletivo", e continuou na mesma linha: "as sucessivas alternância na chefia do Poder Executivo devem ser evitadas, porquanto geram insegurança jurídica e descontinuidade administrativa".

Fora dos aspectos jurídicos, existem alguns pontos a examinar. Afinal, quando um avião cai e sua caixa-preta é aberta os especialistas não encontram um único ponto determinante do desastre. Aqui, agora, não dá para acreditar que a tentativa de golpe tenha sido conseqüência, apenas, do uso do avião do Estado, pela titular do cargo, durante a campanha eleitoral. Existem muitos outros fatores que podem ter facilitado uma alegada articulação em favor de um golpe respaldado pela Justiça.

Começa pelos baixos índices de aprovação do Governo Rosalba, que também isolou-se politicamente tendo uma lista de aliados que tiveram papel importante na sua eleição tomando outros caminhos. Começando pelo vice-governador Robinson Faria, depois com o ministro Garibaldi Alves e, por último, chegou ao deputado Ricardo Motta, presidente da Assembleia, que vinha sendo o grande interlocutor entre os poderes. Sem contar a baixa dos deputados Henrique Alves e João Maia, que haviam se agregado ao Governo. É preciso entender, nesse particular, que o próprio DEM, partido que tem a governadora nos seus quadros, pelas suas lideranças mais expressivas não se sente partícipe do governo, desde as primeiras horas.

Além disso, Rosalba vem mantendo uma verdadeira guerra com os Poderes Judiciário e Legislativo, acrescido do Tribunal de Contas e Ministério Público, pela tentativa de reduzir as transferências orçamentárias ao nível da queda de arrecadação no exercício, numa proporção contestada por todos eles.

Como não se observa qualquer movimento para tentar restabelecer o diálogo perdido, nem no campo político nem no administrativo, é fácil observar as enormes dificuldades que Rosalba terá pela frente nesses 12 meses e meio que tem de mandato.

No campo político, acreditados observadores asseguram que sua sustentação foi garantida pelas consequências que resultariam do seu afastamento, modificando completamente um quadro que, se não está definido, existem parâmetros devidamente acertados, o que facilitará, em muito, a definição de nomes no momento preciso.

Mas, acima de tudo, ainda existe um ponto que fortalece o Governo, até mesmo diante dos seus críticos , obrigados a reconhecer a inexistência de escândalos que haviam se tornado corriqueiros na administração pública do nosso Rio Grande do Norte. Quando um governante tem sua honestidade reconhecida de público até por adversários, tem moral para se manter. Embora os fatos da semana demonstrem que só isso não basta.

"A justiça foi feita, agora é bola pra frente. Estamos trabalhando".

DA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI NO SEU PRONUNCIAMENTO DEPOIS DA SUA CONFIRMAÇÃO NO CARGO PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

MÁXIMA SEGURANÇA

Tem uma novidade para determinado tipo de conversa heterodoxa por essas bandas. O que se comenta, em áreas restritas, é que alguns interlocutores só topam falar e ouvir em avião no ar, de preferência em área pressurizada, quando as possibilidades de grampo – por enquanto – são praticamente nulas. Demóstenes Torres pensava o mesmo dos telefones da Nextel, juntamente com Carlinhos Cachoeira.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Com mais de vinte anos de janela na área de "franchisee", desde que trouxe a marca O Boticário para o Rio Grande do Norte, o grupo Gentil Negócios, que apostou nesse segmento com outras marcas – Svarovski e Habib´s – e chegou a outros Estados, recebeu agora o reconhecimento internacional do seu trabalho distinguido no prêmio "Best Franchisee of the World/2013" em solenidade realizada semana passada em Florença, na Itália.

PARCERIA NO SAMBA

A natalense Roberta Sá, em nova fase na sua carreira, estará no Sambabook com o melhor de Zeca Pagodinho. Eles gravaram juntos uma nova versão da música "Mutirão do Amor", na semana que passou na Cidade das Artes, no Rio. Isso antes de ter vindo participar do Natal em Natal.

HOMEM DA FEITICEIRA

Dia 30 de janeiro completa 30 anos da morte de Carlos Alexandre, um norte-riograndense que fez enorme sucesso em todo o Brasil nos anos 70/80, cantando música brega. Em breve, haverá o lançamento de sua biografia – "O homem da feiticeira" – do jornalista Rafael Duarte. Feiticeira foi o maior sucesso do biografado.

LEITE DAS CRIANÇAS

O Governo do Estado, através da Emater, atualizou o contrato com o Laticínio Santa Luzia, líder do Consórcio União, para continuação do fornecimento do leite para o programa do Governo. É uma nota de R$ 5.823.000,00.

ZUM ZUM ZUM

▶ Nesta segunda-feira, haverá a festa de congraçamento de fim de ano da equipe de Arquidiocese de Natal.

▶ Flávio Rocha é um dos integrantes da lista dos 100 empresários mais influentes do Brasil, da revista Época.

▶ O jornalista Emanuel Néri lança seu livro, "Cabeças do Vento", quinta-feira, no Solar Bela Vista.

▶ Completa 145 anos neste domingo que a Vila do Príncipe, atual Caicó, era elevada a categoria de cidade.

▶ Neste domingo, as lojas do Midway Mall vão abrir mais cedo: 10h. Para facilitar as compras natalinas.

▶ A banda potiguar de música instrumental Mahmed é a atração do programa Som da Mata neste domingo.

▶ Completa vinte anos, neste domingo, da posse de d. Heitor de Araújo Sales como Arcebispo de Natal.

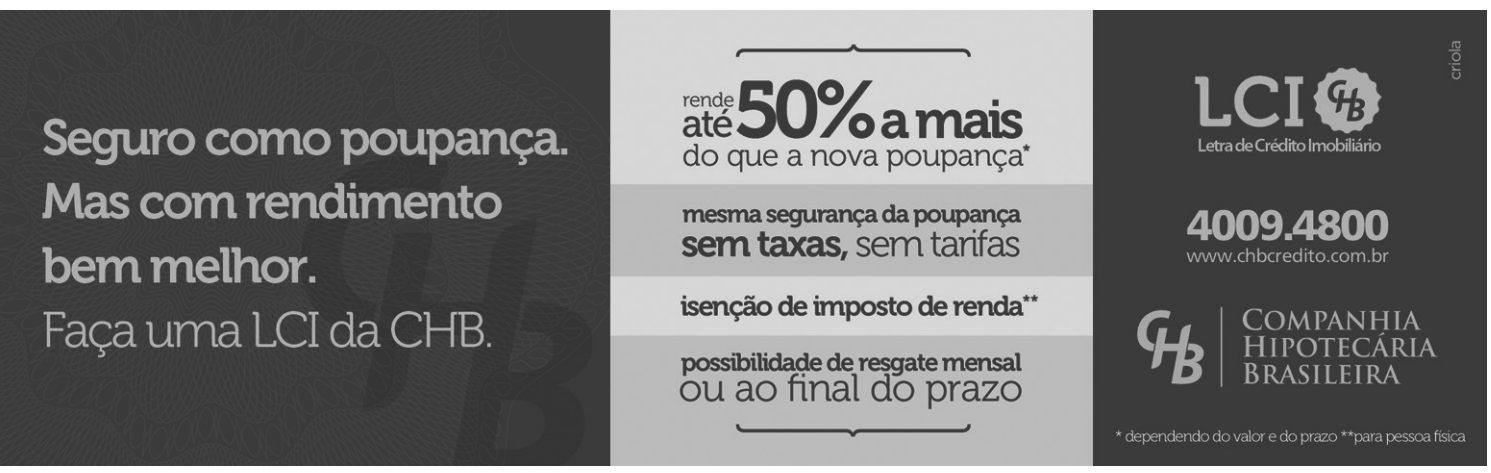
▶ Neste domingo se comemora o Dia do Jardineiro. E o dia do Jornaleiro.

▶ Tema da Campanha da Fraternidade 2014: "É para a liberdade que Cristo nos libertou" abordando a questão do tráfico humano.

▶ Segundo a Veja, o governador Geraldo Alkmin destinou R$ 200 milhões para a verba de propaganda de São Paulo no próximo ano.

▶ A verba da Prefeitura de São Paulo será de R$ 90 milhões.

▶ Padre Antônio Nunes, pároco de Neópolis, assumiu a coordenação da 2ª Zonal da Arquidiocese.



Editorial

Insegurança jurídica

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) promoveu esta semana um evento muito significativo para o Estado: a primeira Feira Potiguar da Indústria. Por oportunidade disso, trouxe como palestrante o economista Ricardo Amorim, que defendeu, entre outros aspectos, a aposta na inovação. Segundo ele, um estado como o Rio Grande do Norte só avança economicamente se começar a promover sua economia por meio de estratégias inovadoras. Ricardo Amorim está corretíssimo. Mas o Estado tem uma peculiaridade que atrapalha – e muito – as iniciativas inovadoras e seu crescimento econômico: a insegurança jurírica.

Ontem, o NOVO JORNAL trouxe mais um exemplo de como a instabilidade com relação à legislação atrapalha o desenvolvimento econômico potiguar. De acordo com o coordenador de Pesca da Secretaria de Estado de Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape), Elizeu Augusto de Brito, a pesca industrial tem enorme potencial no RN, mas se vê travada pela falta um conjunto de leis que contemple a preservação ao bioma marinho e, ao mesmo tempo, permita a produção de pescado em larga escala.

Não se defende em canto nenhum que a pesca industrial seja liberada de modo a exterminar o pescado. Os próprios produtores são contra porque sabem que isso contribuiria para o fim de sua atividade econômica.

Mas é visível que a falta de leis que torne o ambiente de negócios seguro prejudica as empresas e o Rio Grande do Norte. Só para dar ideia dessas dificuldades, em 2013 a produção foi de 700 toneladas, contra 2,2 mil toneladas em 2011. Este ano apenas três barcos puderam atuar na costa norte-rio-grandense. Esse problema, entretanto, vai além das fronteiras potiguares. Atinge o Brasil inteiro. É mais grave aqui por causa do potencial envolvido. O Ibama e o Ministério da Pesca bem que poderiam atuar no sentido de atualizar a legislação nacional com a internacional para assegurar maior sustentabilidade à pesca industrial, o que garantiria o melhor aproveitamento dos recursos e a preservação das espécies. Apesar do resultado pouco positivo em 2013, há sim tempo para recuperar isso e beneficiar os norte-riograndenses com melhores resultados.

A SAPE acredita que até 2015 o Estado tem capacidade de ampliar muito seu potencial de produção. Amanhã o NOVO JORNAL promove a última edição de 2013 do seu NOVO FÓRUM RN e debaterá exatamente esse assunto. Não deixa de ser uma oportunidade para os órgãos envolvidos despertarem para a necessidade de promover o avanço no setor, antes que seja tarde demais. O alerta está feito.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

Crônica policial

Vi outro dia mensagem de nosso colega Paulo Tarcísio Cavalcanti pedindo ajuda para Pepe dos Santos, o grande repórter policial dos anos 70 e 80 no Diário de Natal. Faz tempo ele está internado, tentando vencer uma série de debilidades na saúde. Não havia melhor repórter na sua época. Apurava muito, cheio de fontes, mas tinha dificuldades para escrever, no que precisava ser "traduzido", missão dada aos repórteres mais novos.

Lembrei de Pepe, sobre quem já escrevi, durante a leitura do livro com a saga de Valdetário Carneiro, dos jovens jornalistas Paulo Nascimento e Rafael Barbosa. Se estivesse ciente de si, talvez Pepe pudesse dar mais algumas informações sobre a origem desse bandido que agitou a crônica policial potiguar principalmente nos anos 90, embora o livro não prescinda delas.

Bem apurado, bem escrito, o trabalho é, desde agora, registro a ser considerado, e consultado, por quem buscar mais informações sobre Valdetário.

A cobertura policial deu muitas voltas entre o tempo de Pepe dos Santos e dos dois repórteres que encararam a empreitada que resultou no livro, valorizada ainda mais porque os autores não são, na essência, setoristas de polícia.

Uma das diferenças, curiosa, é que se antes o repórter policial precisava ser "traduzido", hoje a tarefa não somente é dispensável como é possível, ao contrário, jovens jornalistas escreverem e publicarem seu próprio livro. Bem cedo – e com competência.

Havia tempo – e não vai longe – que o repórter policial mais tarimbado chegava à Redação, sentava-se na sua mesa e, antes de escrever a matéria, tirava do bolso a caderneta de anotações e da cintura, o revólver. Ficava a arma lá, lustrosa, enquanto datilografava as notícias.

Muitas vezes os próprios repórteres policiais – ou os editores - batizavam os bandidos. Davam nomes pomposos ou criativos. Isso ajudava a vender jornal. Peguei um pedaço desse tempo e lembro de uma reportagem, ampla, na qual, para dar mais "ênfase" à notícia, o bandido foi batizado de "Três Cu". E o apelido apareceu grande, no título, no alto da página de Polícia. Deu confusão grande e o editor geral se viu obrigado a chamar os três envolvidos – na produção e edição da reportagem - e sapecar, como um desabafo: "Três cu é o seu, o seu e o seu....".

Pepe dos Santos, de 71 anos, sofre de Alzheimer e está internado desde maio de 2012 na Policlínica do Alecrim. Foi tratar uma pneumonia e pegou uma infecção. A família, o filho Gutemberg Câmara à frente, passa por dificuldades. Quem puder contribuir com as despesas estará praticando um gesto solidário. No "face" de Paulo Tarcísio tem até o número de uma conta bancária.

Já Paulo Nascimento e Rafael Barbosa dão o tom do que é capaz essa nova geração, a parcela que não fica acomodada, nem deslumbrada, diante das facilidades da tecnologia. Repórter bom gasta mesmo é a sola do sapato.

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Au revoir

Dilma Rousseff disse nesta semana ao presidente François Hollande que o Brasil não comprará da França os 36 caças do programa FX-2, da Aeronáutica. O entrave para a aquisição do Rafale, fabricado por um consórico liderado pela francesa Dassault, é o preço: ele custaria o dobro dos concorrentes - o F/A-18 Super Hornet, da norte-americana Boeing, e o sueco Gripen-NG. Na expectativa de selar o negócio, Hollande trouxe o presidente da Dassault, Éric Trappier, em sua visita ao Brasil.

SINAIS TROCADOS

Surpresos, auxiliares relatam que Dilma deixara no ar que poderia decidir pelos franceses, pois acompanhou Hollande em dois eventos no Brasil, contrariando seu estilo. Mas, nas palavras de um deles, era um "gesto de consolação".

FINESSE

Apesar do contratempo comercial, Hollande foi cavalheiro com a brasileira: ela tropeçou ao descer uma escada ontem na Fiesp, em São Paulo, e só não caiu porque o francês a amparou.

BARRA DA SAIA

Guido Mantega (Fazenda) reage à repercussão de sua frase sobre a economia estar com as "pernas mancas" e diz que, se alguém do governo discorda dele, deveria sair do anonimato e manifestar sua opinião, e não colocar "palavras na boca" da presidente.

TITULAR

Desde junho interino, Dyogo Oliveira será efetivado como secretário-executivo do Ministério da Fazenda. A situação provisória do número dois na pasta é considerada um dos fatores de divergências que vieram à tona nas últimas semanas.

ÓRBITA 1

A pedido de Xi Jinping, o embaixador da China no Brasil, Li Jinzhang, foi à missa em memória de Nelson Mandela, anteontem, para conversar com o vice-presidente Michel Temer.

ÓRBITA 2

O diplomata disse que a China fará o que for possível para antecipar o lançamento do CBERS-4 como forma de compensar falhas no CBERS-3, satélite sino-brasileiro de observação da Terra.

TOM

Peemedebistas criticaram discurso de Ideli Salvatti no jantar com a bancada na residência oficial da Câmara, nesta semana. Eles classificaram a fala da ministra de "arrogante" e dúbia sobre a aliança com o partido.

MODO LULA

Além de fazer um discurso em tom popular em evento do governo ontem, em São Bernardo do Campo, Dilma recebeu em uma sala reservada representantes de ao menos dez sindicatos. Posou para fotos e abraçou costureiras e seguranças.

VAI QUE É SUA

Segundo organizadores do evento, Lula também discursaria no palanque, logo antes da presidente, mas desistiu para que a Dilma fosse a protagonista.

FALTOU

Geraldo Alckmin (PSDB) só avisou na quinta-feira à noite que não participaria da inauguração do Hospital das Clínicas na cidade do ABC ao lado da presidente e de Alexandre Padilha (Saúde), seu adversário na eleição do ano que vem. O governo paulista deu R$ 40 milhões dos R$ 240 milhões da obra.

TRATOR

Aécio Neves participou de café da manhã com representantes do agronegócio ontem, em São Paulo. O presidenciável tucano ouviu queixas sobre o "aparelhamento" do Ministério da Agricultura, comandado pelo peemedebista mineiro Antonio Andrade. A reclamação já havia endereçada também a Eduardo Campos (PSB).

DUAS CANOAS

Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura de Lula que promoveu o encontro de Campos com os ruralistas, também esteve no ato do setor com Aécio. Compareceu também João Sampaio Filho, ex-secretário da área no governo de José Serra e atual vice-presidente da Mafrig.

REDUTO

Pernambuco é o único Estado do Nordeste em que a avaliação de Dilma está abaixo da do governador na pesquisa CNI/Ibope. A gestão de Campos é considerada ótima ou boa por 58% dos eleitores, contra 45% de aprovação do governo federal.

TIROTEIO

"Se alguém no governo discorda de mim, deveria sair do anonimato, e não tentar colocar palavras na boca da presidente.

DO MINISTRO GUIDO MANTEGA (FAZENDA) sobre a reação negativa de setores do governo a sua declaração sobre a economia estar com "pernas bambas".

CONTRAPONTO

O REI DO CAMAROTE

Na terça-feira, o ministro José Eduardo Cardozo participou da confraternização de fim de ano dos funcionários do Ministério da Justiça no Loca como Tu Madre, restaurante em Brasília.

Questionado pelos servidores e pelos garçons se gostaria de provar o "drink que pisca", uma novidade do cardápio cuja receita incluía vodka e sucos de ameixa e pêssego, o auxiliar de Dilma Rousseff foi precavido:

– Não, obrigado, estou tomando antibióticos.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

MUTIRÃO DE ORTOPEDIA PARA DESAFOGAR FILA

O segundo mutirão de cirurgias ortopédicas foi iniciado pela Secretaria Estadual de Saúde no dia 28 de novembro passado. Até hoje, conforme dados da própria pasta, 52 procedimentos foram realizados. Conforme levantamento feito antes do lançamento do mutirão, 233 pessoas aguardavam uma intervenção cirúrgica ortopédica nos hospitais da rede pública de Saúde de Natal e Região Metropolitana. A Sesap credita à Secretaria de Saúde de Natal (SMS) a demora na regulação das cirurgias.

O órgão municipal, por sua vez, diz que a responsabilidade do encaminhamento dos pacientes para as cirurgias é da Sesap, desde que assumiu o compromisso com a instalação da Central de Regulação nos primeiros andares do seu prédio-sede, na Cidade Alta. A discussão, porém, é polêmica.

Jogo de empurra à parte, a Secretaria de Saúde de Natal duplicou o valor destinado ao pagamento de um dos hospitais conveniados para a realização das cirurgias ortopédicas, com o intuito de dar vazão à crescente demanda. O teto mensal saltou dos R$ 490 mil para R$ 967 mil. O diretor do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas da SMS, Haroldo Vale, argumenta que o elevado número de acidentes envolvendo motocicletas tem contribuído para a necessidade de contratação de mais procedimentos.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

Entre 2007 a novembro de 2013, foram emplacadas 227.754 motos no RN

ACIDENTES ONERAM OS COFRES PÚBLICOS

Pacientes que se envolveram em acidentes automobilísticos amargam a espera por um procedimento cirúrgico

A Prefeitura de Natal mantém hoje contrato com três hospitais privados – Memorial, Médico Cirúrgico e Prontoclínica Dr. Paulo Gurgel – para a realização de procedimentos de média e alta complexidade, incluindo as cirurgias ortopédicas.

Somente com o Hospital Médico-Cirúrgico, os gastos mensais giram em torno de R$ 1,5 milhão (ortopedia, leitos de UTI e ambulatório). O contrato está em fase de regulamentação. Na Prontoclínica são mais R$ 170 mil/mensais e o Memorial (ortopedia e neurologia) receberá uma média de R$ 967 mil por mês.

"Nos baseamos na média de produção (cirurgias e procedimentos) dos meses de abril a outubro deste ano para alterarmos o valor do contrato. São muitas cirurgias e o teto estava baixo para a quantidade de procedimentos. As filas existem pelo excesso de acidentes", esclarece Haroldo Vale em relação à duplicação do valor.

No mês de outubro passado, ele diz que foram emitidas 770 Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) somente para o Hospital Memorial, resultando numa dívida de aproximadamente R$ 2 milhões. A emissão das AIHs é feita pela Central de Regulação da Sesap, disse Vale.

Pelo excesso de cirurgias realizadas que não estavam contempladas no teto mensal de cada unidade hospitalar contratada, o Estado arca com 60% do valor e o Município com 40% dos custos excedentes. O Sistema Único de Saúde é comunicado para liberar mais recursos.

O desenfreado aumento dos acidentes envolvendo motociclistas e pedestres onera, cada vez mais, os cofres públicos. Não há, porém, um acompanhamento sistemático de quantos pacientes cada município pactuado com a SMS encaminha para os procedimentos de média e alta complexidade que são administrados pela Secretaria de Saúde Natal.

"Não podemos nos negar a atender. O Estado é prodígio em culpar o Município. Os hospitais de Caicó, Mossoró, Parnamirim deveriam fazer procedimentos ortopédicos e não fazem", relata Vale. Ele defende que o controle deveria ser feito pela Sesap, por ser o órgão regulador das cirurgias.

A expectativa da SMS é de que o volume de atendimentos, pelo menos o acúmulo de pacientes no corredor do Walfredo Gurgel, diminua com a inauguração da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Cidade da Esperança, na Zona Oeste da capital. A Secretaria de Saúde de Natal afirmou que inauguraria a UPA referida no final do mês passado. Mas, até agora, a estrutura continua fechada.

PROJETO DO HOSPITAL DE TRAUMA ADORMECE NA ASSEMBLEIA

Orçado em R$ 100 milhões, o Hospital de Trauma de Natal deveria estar com o esqueleto da estrutura em montagem há pelo menos dois meses. Entretanto, o Projeto de Lei nº 133/13, originado a partir da mensagem do Governo do Estado nº 081/13, protocolada na ALRN no dia 3 de setembro, permaneceu "adormecido" nas gavetas da instituição por 87 dias.

Na mesma data, a governador Rosalba Ciarlini encaminhou um Projeto de Emenda à Constituição que alteraria o artigo 26, parágrafo XI, da Constituição Estadual, limitando os vencimentos do funcionalismo público potiguar na casa dos R$ 25,3 (salário de um desembargador do TJRN). Este último foi votado e aprovado pelos deputados, enquanto que o processo do hospital não progrediu.

Na terça-feira passada, na última reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Casa, o deputado Hermano Moraes (PMDB), presidente da Comissão, foi questionado quanto à votação do Projeto de Lei nº 133/13. Questionando auxiliares jurídicos, ele disse que somente há pouco mais de dez dias a CCJ havia recebido o Projeto.

"A CCJ só recebeu semana passada. Ainda vamos distribuir e é muito complexo", argumentou o deputado. Ele reconheceu, porém, que o processo ficou para no Setor de Protocolos da Assembleia. A expectativa é de que, com o encerramento do ano legislativo sexta-feira passada, o Projeto do Hospital de Trauma só seja apreciado em 2014. Hermano Moraes, porém, disse que não.

O Projeto poderá ser votado numa reunião extraordinária. Falta, porém, ser escolhido um relator", enfatizou o peemedebista. Mesmo que o processo passe pela CCJ numa votação extraordinária, ainda terá que ser analisado pelas Comissões de Finanças e Administração.

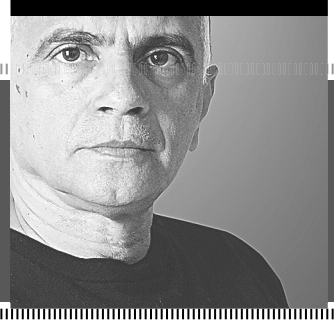
Num dia de ânimos alterados na Assembleia Legislativa, em decorrência da votação do Orçamento Geral do Estado para 2014, o líder do Governo na Casa, deputado Getúlio Rêgo (DEM), quando abordado sobre a questão do Hospital de Trauma foi sucinto. "Vamos propor uma reunião com a presidência para tratarmos desse assunto", disse. Ele complementou, em seguida, afirmando que um "acordo de lideranças" poderia ser feito para viabilizar o projeto. Não estipulou, porém, datas.

Na mensagem encaminhada ao presidente da ALRN, deputado Ricardo Motta (PROS), a governadora Rosalba Ciarlini pediu autorização para o repasse de recursos financeiros ao Fundo Garantidor das Parcerias Público-Privadas do RN (FGPPP/RN), orçado em R$ 100 milhões. O Banco do Brasil, através de operações de crédito, financiaria R$ 50 milhões. A diferença seria adquirida através dos royalties recebidos pelo Estado.

Quando for construído, o Hospital de Trauma de Natal contará com 310 leitos e 10 salas de cirurgia. A estrutura deverá ser edificada na Zona Oeste de Natal. Para a Copa do Mundo de 2014, o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel deverá ser a unidade de referência para atendimento aos casos de urgência e emergência.

Jornal de

FRANKLIN JORGE
Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

www.franklinjorge.com.br

Alaíde de corpo, alma e circunstância.

Intérprete inigualável dos grandes compositores da Bossa Nova, Alaíde Costa representa a Musica Popular Brasileira moderna. Artista carismática e mulher de grande dignidade, marcada por um sofrimento ancestral, conta-me quando foi difícil profissionalizar-se. Nascida no Rio de Janeiro em 1935, ali viveu até os 26 anos, quando se mudou para São Paulo.

Nunca abandonou completamente a sua terra natal. Por toda a vida, tenho vivido dividida entre essas duas cidades: Rio e São Paulo. Rio, São Paulo, Rio... Mas, desde 1975, vivo oficialmente no Rio.

Fui muito discriminada por cantar uma música mais moderna para a época. Não me encaixava no gosto popular, diz, mas corrige-se imediatamente. Não me encaixava no gosto dos mandachuvas da indústria fonográfica brasileira, que determina o que devemos cantar ou não.

Alaíde começou cantando em programas de calouros, no Rio, a partir de 1952. Sempre tirava a nota máxima, o que me dava o direito de voltar depois como convidada...

Ouvindo-a, não posso deixar de lembrar-me das grandes damas da música negra americana; tem em comum essa espécie de pathos que vem de muito longe, talvez da infância. Geraldo Edson, que a ama com toda a intensidade de sua alma e tem todos os seus discos e cds, destaca em depoimento a Jorge Antonio o disco que ela fez com Hermínio Bello de Carvalho, no qual canta músicas de carnavais passados como se fossem blues.

Afastada durante algum tempo dos palcos, Alaíde revela que esteve quase surda, o que acabou prejudicando a dinâmica de sua carreira. Sem meios para tratar-se, Ricardo Cravo Albin e Sérgio Bittencourt, seus amigos e admiradores de sua arte, empenharam-se em ajudá-la. Disso resultou a realização de um grande show que reuniu, entre outros, Milton Nascimento, Jair Rodrigues, Jorge Bem, Luiz Gonzaga Junior, Clara Nunes, Rosane Toledo, Elizeth Cardoso, Chico Anísio, Pedro Mattar, Luís Melodia, Macalé...

Gente à bessa nessa grande noite, resume, espontaneamente, numa alegria de criança, sem arrogância nem afetação vaidosa. O Teatro João Caetano superlotou. Assim consegui dinheiro para o tratamento... Foi uma coisa linda, essa solidariedade de tantos em benefício de uma só pessoa... Sempre tive problemas de voz, mas foi em Natal, no Rio Grande do Norte, cantando no Teatro Alberto Maranhão, que, pela primeira vez, tive que sair de cena. Foi terrível... Nunca esqueci essa noite e desde então carrego comigo essa lembrança de Natal...

Mãe de dois filhos, de 11 e 14 anos, Alaíde não gostaria que os mesmos seguissem o seu exemplo. A vida de artista é muito sacrificada. Não há segurança. Dependemos do humor dos produtores e do público. Não podemos fazer planos para o futuro. Meus filhos gostam muito de música. No próximo ano, eles irão estudar música, mas, se depender de mim, eles não seguirão a carreira artística, que é cheia de tropeços e decepções. Não oferece nenhuma segurança, principalmente para aquele tipo de artista, entre os quais estou incluída, não fazem concessões ao gosto do público ou aos caprichos dos produtores musicais...

Como artista, Alaíde só canta o que gosta ou toca a sua sensibilidade. Fazer uma coisa que a gente não gosta resulta em negatividade. Procuro cantar o que gosto, o que me dá prazer cantar. Cantar um repertório imposto pelo mercado é escravidão. Canto é celebração. Algo vivo de que carecemos em nossas vidas. Por isso, só faço o que gosto e o que quero, sem pensar que assim agindo terei prejuízos de ordem material. Prefiro estar em harmonia comigo mesma e, como artista, sempre busco a qualidade, antes de tudo. Por isso, nunca visei lucros. Nunca coloquei o lucro acima de minhas convicções. Procuro, em primeiro lugar, a satisfação íntima, mas isto tem um preço. Um preço que nem todos podem pagar. Entendo que nada é gratuito nesta vida feita de escolhas. Eu escolhi ser eu mesma e cantar o que me agrada e dá satisfação. Não uso a música para fazer negócios. Creio que se assim fizesse, antes de estar agradando ao mercado, estaria vendendo a minha própria alma. Quero honrar esse dom misterioso que recebi como uma graça divina. Quero continuar sendo digna desse dom com que fui agraciada.

Alaíde acredita que, no Brasil, o artista não é discriminado, mas a mulher, sim. Sobretudo quando a gente vai alugar apartamento ou é gente de cor. Uma vez me mandaram entrar pela porta de serviço... O músico, no Brasil, este sim, sofre discriminação até quanto à idade. Quando ele tem mais de trinta anos, costuma-se dizer, "fulano já era"... Com exceção de Elizeth, que é divina e patrimônio universal da música. Também os jovens, por serem jovens, são discriminados. Muitos têm medo do novo e de serem suplantados pela força poderosa do novo...

Estudei música, não canto, apenas para saber e ter as noções necessárias. Os professores de canto têm a mania da empostação de voz, mesmo para os cantores de MPB – Música Popular Brasileira – que devem cantar com naturalidade. Não suporto artificialismo, ainda mais quando temos a autenticidade, o autentico. Escolho meu repertório por empatia e afinidade, não por injunções de mercado. Primeiro a auto-satisfação. O prazer de cantar estas e não aquela música. Eu ouço uma música e sei se devo ou não cantá-la. Tem muita gente nova que eu gostaria de cantar. Nossa produção musical é muito diversificada. Há sempre gente fazendo coisas excelentes, mas há gente fazendo coisas ruins. Samba em ritmo de discoteca, um absurdo. Apelação. Samba é o ritmo elevado ao frenético. Eu não canto sambão porque não combina comigo; não tenho jeito, não tenho a ginga, mas simpatizo...

Conversamos uma manhã, em passeio pelo Centro de Criatividade, numa Curitiba nevoenta e fria.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Cagados e cuspidos

Os partidos políticos são todos muito parecidos, cuja diferença marcante só existe antes da ascensão ao poder.

Nos Estados Unidos, os dois principais partidos nem disfarçam sua identidade ideológica. Tanto que nenhum deles nega o liberalismo econômico ou a defesa da hegemonia americana no mundo. Suas "diferenças" são da parte posterior da casca, longe do miolo.

Os chamados partidos comunistas, longe da União Soviética, caso do Brasil, negavam o próprio sistema partidário da corte. Eram incontáveis, diante da agremiação única e ditatorial da sede central. A única coisa que eles tinham em comum, do ponto de vista programático, era uma excrescência chamada "centralismo democrático".

Conservadores e trabalhistas, na Inglaterra, não diferem nem nas mesuras ao soberano. São tradicionalmente semelhantes. Assim como se vê entre a socialdemocracia e o socialismo no restante da Europa.

No Brasil não é diferente. Os conservadores e liberais, do Império, só diferiam na formalidade. Os Saquarema e os Luzia. Uma frase de Holanda Cavalcanti, o Visconde de Albuquerque, dizia: "Nada se parece mais com um Saquarema do que um Luzia no poder". Vale notar que a maioria dos avanços sociais e humanos, no Império, deu-se sob gabinetes conservadores. Inclusive as legislações abolicionistas.

Quando nasce a República, já havia um Partido Republicano, fruto de dissidências numa ala liberal. Era muito mais um clube de propaganda. Tanto que nem teve relevância política no novo regime.

Quem assumiu o poder foi a aristocracia remanescente do Império, agora sob a égide do poder econômico, dominante nas duas províncias mais ricas. O Partido Republicano paulista e seu congênere mineiro. As tentativas de um Partido Republicano nacional só alcançaram resultados formais.

Após o movimento de 1930, esses partidos murcharam. Com o advento da Ditadura Vargas, no Estado Novo, não só morreram os partidos. O federalismo foi arquivado. Hinos e bandeiras das províncias foram extintos.

A redemocratização, consolidada pela ordem constitucional de 1946, trouxe na sua botija a formação de novos partidos. Dois deles criados à imagem e semelhança do ditador destronado. Um sustentado na base das forças getulistas rurais, o PSD. E o outro com a fisionomia urbana do getulismo, o PTB.

A oposição a Vargas aglutina-se numa agremiação típica do moralismo burguês, a UDN. Dividida entre puristas e oportunistas. Eram a Banda de Música e os Chapas Brancas. Fora deles, os personalistas, que usavam o Partido para ambições pessoais. Onde se enquadram Lacerda e Jânio Quadros. Dentre os secundários, o PCB de Prestes e o PSP de Adhemar de Barros. Tudo assemelhado.

Vivemos a repetição. Só. Nada se parece mais com um tucano do que um petista no poder. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

Sincronia dos Tribunais

Louve-se a sincronia com que as cortes eleitorais trabalharam estes dias, em função da cassação do mandato da governadora Rosalba Ciarlini. Enquanto a Assembléia Legislativa se preparava para dar posse ao vice-governador Robinson Faria, o Tribunal Regional (TRE), por insondáveis motivos, retardou por cerca de 48 horas a publicação do indispensável acórdão, vedando a transmissão do cargo; enquanto isto, antecipando-se à emissão do documento pela corte local, a defesa de Rosalba examinava o rodízio de distribuição de processos a ministros do Tribunal Superior (TSE), em Brasília, a fim de interpor recurso exatamente quando tivesse certeza de que o pedido de liminar caísse no colo de um magistrado amigo do senador José Agripino Maia, presidente nacional e regional do partido da Governadora, o Dem. Por último, o TRE emitiu seu documento, muito excepcionalmente, na noitinha da sexta-feira 13, cuidando de lembrar que sua vigência começaria na manhã deste dia, hoje. Fê-lo momentos depois de o exame do recurso ter sido confiado à ministra Laurita Vaz e minutos antes de esta prolatar sua liminar a favor de Rosalba, deixando Robinson a ver navios.

Roberto Guedes
Por e-mail

Mazelas

Por incrível que pareça, ainda consigo me surpreender diante de certas mazelas da nossa cidade. Por exemplo: há alguns meses existem dois buracos na marginal da BR 101 que estão tornando o transito naquelas imediações ainda mais difícil. O primeiro fica em frente à antiga revendedora da Ford, a Salinas. O segundo logo à frente, em frente à Lampadinha, onde as pedras do calçamento estão completamente soltas. Na Av. Capitão Mor Gouveia, no trecho da Rua do Tororós até a Av. Interventor Mário Câmara também há vários pequenos buracos que poderão ser facilmente tapados. O interessante é que taparam uns e deixaram outros bem próximos. Na localidade conhecida como gancho, em Igapó, entre 6 da manhã e 9 da noite a situação ali é um caos. Vale lembrar no cruzamento das Av. Maria Lacerda/Abel Cabral com a BR 101 e do prolongamento da Av. Omar O´Grady. Todas essas situações são de fáceis soluções, independente a quem cabe a responsabilidade : prefeitura, governo do estado ou DNIT. Basta querer. Os caras vão para os jornais e TVs, fazem promessas, garantem que agora vai e tudo fica na mesma. Pura enganação! Isso sem falarmos da novela do viaduto do baldo. Que vergonha!!! Como é que após um ano a obra é iniciada e logo depois paralisada? Por que não verificaram toda a documentação antes de começá-la? Saindo do assunto transito, o quê dizer das obras da Cidade da Criança? Outra vergonha!

Carlos Vasconcelloos
Candelária

10 mais

Excelente reportagem, nos dando a oportunidade de conhecer os ícones da moda e saber um pouco mais de sua história.

Marry Cielli
No site

Justiça

Cada vez acredito menos na Justiça deste Estado. Só funciona para P,P e P.

José Leonardo
No site

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.

SEC Natal
secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Uma seleção de grandes marcas para você aproveitar.

JOHN JOHN · OSKLEN · Cantão · ANIMALE · FARM · Cinépolis · DUDALINA · CIA.MARÍTIMA · TRACK & FIELD
MR. CAT man & woman · tng · BOBSTORE · STROKE · Malwee · imaginarium · JORGE BISCHOFF · VIGGO · puh
RUTRA MENSWEAR · CENTAURO · fish · ECOLOGICA · fantasia · MITCHELL · HIGHSTIL · Rabusch Diferente de todas. Igual a você. · Carmen Steffens

Horário especial de Natal.

Mais tempo para você fazer suas compras.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01	02	03	04

- 11h - 0h
- 9h - 0h
- 9h - 19h
- 10h - 18h
- Lojas e quiosques fechados
  Cinemas abertos conforme programação
  Praça de Alimentação facultativa

NATAL SHOPPING Viva momentos únicos

www.natalshopping.com.br

O PESO DA LUZ

NEY DOUGLAS / NJ

Redução da tarifa de energia elétrica aumentou endividamento federal

/ FINANÇAS / EMISSÕES PARA AJUDAR BANCOS E BANCAR TARIFAS DE LUZ AUMENTARAM DÍVIDA PÚBLICA DO GOVERNO FEDERAL EM R$ 31,4 BILHÕES

WELLTON MÁXIMO
AGÊNCIA BRASIL

ATUALMENTE ACIMA DA barreira de R$ 2 trilhões, a Dívida Pública Federal (DPF) cresceu em 2013 não apenas por causa dos juros e da necessidade de financiar os compromissos de curto prazo do governo. Destinadas a capitalizar bancos oficiais e a bancar a redução da tarifa de energia, as emissões diretas aumentaram o endividamento federal em R$ 31,368 bilhões este ano.

Não fossem as emissões diretas, a DPF ainda estaria abaixo de R$ 2 trilhões. O endividamento só não cresceu mais porque, até agosto, o Tesouro Nacional não rolou (renovou) a totalidade da DPF, emitindo menos títulos do que o volume de vencimentos. Apenas a partir de setembro, as emissões superaram os resgates e a dívida voltou a subir.

As maiores emissões diretas este ano foram os R$ 15 bilhões para irrigar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e R$ 8 bilhões injetados na Caixa Econômica Federal para viabilizar o Programa Minha Casa Melhor, que financia a compra de móveis e eletrodomésticos para os beneficiários do Minha Casa, Minha Vida. Por meio dessas operações, o Tesouro emite títulos e repassa os papéis às instituições financeiras, que os revendem no mercado conforme a necessidade de ampliarem o capital.

Desde 2009, as injeções de títulos em bancos oficiais têm pressionado o endividamento do governo. Em relação ao BNDES, o Tesouro emitiu R$ 280 bilhões nos últimos quatro anos. Os aportes, no entanto, estão diminuindo ano a ano. Nos dez primeiros meses de 2012, as emissões diretas somavam R$ 61,8 bilhões.

No segundo semestre deste ano, o Tesouro também passou a emitir títulos para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo que indeniza as concessionárias de energia pela redução média de 20% nas tarifas de luz, que entrou em vigor no início do ano. Desde julho, essas operações somaram cerca de R$ 6 bilhões. O governo decidiu lançar os papéis depois de críticas por usar recebíveis (direito de receber recursos) da Usina Hidrelétrica de Itaipu.

As emissões diretas diferem-se das emissões comuns porque os títulos públicos não são leiloados e têm destinatário certo. Tradicionalmente, essas emissões são usadas para converter títulos da reforma agrária e financiar exportações, mas os valores não ultrapassam R$ 1 bilhão por mês, montante considerado baixo para as operações da União.

A intensificação das emissões diretas nos últimos anos dividem a opinião dos especialistas. Economista-chefe da consultoria Austin Rating, Alex Agostini disse que as injeções de títulos nos bancos oficiais têm servido como fonte de preocupação para os investidores porque elevam a dívida bruta do governo, que subiu de 54% para 59% do Produto Interno Bruto (PIB) apenas de 2011 para cá.

"A dívida bruta é uma das principais ameaças para o Brasil perder o grau de investimento [garantia de que não existe risco de o país dar calote na dívida pública]. O Brasil tem perdido investimentos externos por causa da trajetória do endividamento", explica o consultor.

Professor de economia da Universidade de Campinas (Unicamp) e especialista em política fiscal, Francisco Luiz Lopreato defende os estímulos ao BNDES. "Não existe alternativa no Brasil para incentivar o investimento privado de longo prazo a não ser o BNDES emprestar para as empresas. Como o banco cumpre um papel importante, cabe ao Estado garantir as condições para que possa ter atuação realmente ativa no financiamento das atividades produtivas", declarou.

PRINCIPAIS EMISSÕES DIRETAS EM 2013:

Maio: R$ 2 bilhões para o financiamento do Fundo da Marinha Mercante executados pelo BNDES
Junho: R$ 15 bilhões para o BNDES e R$ 8 bilhões para a Caixa
Julho: R$ 518 milhões para a CDE
Agosto: R$ 1,45 bilhão para a CDE
Setembro: R$ 2,05 bilhões para a CDE
Outubro: R$ 2,35 bilhões para a CDE
Total: R$ 31,368 bilhões

Fonte: Ministério da Fazenda

FIERN SESI SENAI IEL
FIERN
Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte

AVISO

O **PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FIERN**, avisa ao publico em geral, que durante o período de 23 a 31/12/2013, não haverá expediente nas entidades do Sistema FIERN (FIERN, SESI, SENAI e IEL), face ao Recesso Natalino, previsto na Portaria nº 090/2012, de 29/10/2012 e na Cláusula Trigéssima Terceira do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2014, de 10/09/2013.

Natal/RN, 09 de dezembro de 2013.
AMARO SALES DE ARAÚJO
PRESIDENTE

pandora | arcos

SEMANA DA VIRADA MD
2014

Uma vida nova no seu Moura Dubeux.

• 16 a 21 de dezembro • Diferenciais e condições incríveis
• Apartamentos de 2, 3 e 4 quartos
• Pronto para morar, obras aceleradas ou em fase de lançamento

30 MD
A gente vai além. Sempre.

84 2010.0300 • WWW.MOURADUBEUX.COM.BR

REALIZAÇÃO:
MD Moura Dubeux Engenharia

Os benefícios e diferenciais oferecidos pela Moura Dubeux só serão válidos durante a "Semana da Virada 2014 Moura Dubeux", referente ao período de 16 a 21 de dezembro de 2013 e apenas para transações efetuadas conforme tabela de vendas em vigor. Os benefícios não são cumulativos entre si e somente são válidos após o pagamento integral do sinal.

eoutracoisa.com.br

NESTE NATAL, VOCÊ MERECE AS MELHORES OFERTAS PARA ACESSAR A MELHOR INTERNET MÓVEL DO BRASIL.

Ogilvy

A CLARO TEM A MELHOR EXPERIÊNCIA EM INTERNET MÓVEL DO BRASIL.

SAIBA MAIS EM EOUTRACOISA.COM.BR

UMA ILHA NO MEIO DO NADA

/ MACAÍBA / OBRAS DO CAMPUS DO CÉREBRO ESTÃO PARALISADAS; UFRN DEVE ABRIR NOVA LICITAÇÃO PARA A CONCLUSÃO DO PROJETO EM 214

NEY DOUGLAS / NJ

Miguel Nicolelis, neurocientista

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO O NEUROCIENTISTA Miguel Nicolelis avança com seu projeto de fazer uma pessoa paraplégica dar o ponta-pé inicial na abertura da Copa 2014, as obras do Campus do Cérebro em Macaíba, na Região Metropolitana de Natal, estão paralisadas.

O Campus ou Cidade do Cérebro é um projeto do Instituto Internacional de Neurociências de Natal - Edmond e Lily Safra (IINN - ELS), cuja construção está a cargo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O cronograma inicial anunciado pelo Instituto de Neurociências foi 2012, mas agora está reposicionado para 2014.

As obras são financiadas pelo governo federal, que repassa os recursos para a UFRN. O orçamento total é de R$ 42 milhões para duas etapas: construção do Centro de Pesquisa e da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta, onde irão funcionar berçários para estudos científicos com crianças nascidas na região de Macaíba.

O fim do contrato da UFRN com a Edcon Comércio e Construção, responsável pela execução do projeto, paralisou as obras. Há três meses expirou o contrato de construção da escola e quarta-feira passada aconteceu o mesmo com o Centro de Pesquisa.

> “ALÉM DAS VISTORIAS PERIÓDICAS FEITAS PELA UFRN, QUEM COSTUMA ANDAR POR AQUI DE UMA A DUAS VEZES POR MÊS É MIGUEL NICOLELIS”
>
> **Joab do Nascimento,** Engenheiro

De acordo com o engenheiro Joab do Nascimento, contratado pela Edcon, toda a parte estrutural foi concluída, faltando apenas acabamentos. Segundo ele, a UFRN deve abrir nova licitação para esta etapa da obra.

No distrito de Jundiaí, em Macaíba, o Campus do Cérebro, por enquanto, é uma ilha no meio do nada. Como não há definição sobre data de transferência da infraestrutura do IINN – ELS, dificilmente a Cidade do Cérebro iniciará as atividades no primeiro semestre de 2015.

Em janeiro passado, no canteiro de obras em Macaíba, a empresa Edcon Comércio de Construção mantinha 150 operários trabalhando, a metade do que mantinha em 2012. Esta semana, na terça-feira, havia apenas quatro operários mais o engenheiro Joab Nascimento e os seguranças contratados pela UFRN para guardar o local.

Onze meses depois de ter visitado o local para fazer reportagem, o NOVO JORNAL voltou a Macaíba e constatou, visualmente, que houve avanços na obra. No entanto, sem operários e sem a construção concluída, o aspecto é de desolação. Enquanto não é escolhida uma nova empresa para finalizar o projeto, somente a segurança permanecerá no local.

Segundo Joab Nascimento, o contrato da Edcon com a UFRN foi encerrado porque acabou o prazo para o qual a empresa foi contratada.

“Além das vistorias periódicas feitas pela UFRN, quem costuma andar por aqui de uma a duas vezes por mês é Miguel Nicolelis”, informou Joab Nascimento. Ele comentou que o cientista conversa muito com os operários e fala sempre sobre o projeto do Campus do Cérebro.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

Campus do Cérebro, em Macaíba: aspecto de desolação

A parte estrutural foi concluída, faltando apenas acabamentos

ABERTURA DE NOVAS LICITAÇÕES

O superintendente de Infraestrutura da UFRN, Gustavo Fernandes Rosado Coêlho, disse que as obras de construção do Campus do Cérebro devem ser concluídas em dezembro de 2014. Com a finalização do contrato com a Edcon Comércio e Construções, já foi aberta nova licitação para a construção da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta e em janeiro deverá ser publicada a licitação para complementação do Centro de Pesquisa.

Os projetos originais da Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa (AASDAP), mantenedora do IINN-ELS, não estavam completos. Faltavam detalhamentos, explicou o superintendente de Infraestrutura da UFRN.

O detalhamento com projetos feitos pela UFRN refere-se à infraestrutura do Campus do Cérebro (subestação de rede elétrica, abastecimento d'água, esgotamento sanitário com tratamento de resíduos e recuperação do sistema viário). “São obras que serão executadas em 2014”, assegurou Gustavo Coêlho.

No projeto original não havia definição da utilização dos laboratórios do Centro de Pesquisa. Foi preciso fazer projetos complementares para cada um deles. O projeto original foi contratado pela AADAP ao escritório de arquitetura José Galbinsk, de Brasília.

A escola está muito próxima de ser concluída e no Centro de Pesquisa faltam as definições das áreas internas de alguns pavimentos que são os laboratórios. A Universidade assumiu refazer a elaboração dos projetos complementares de arquitetura e de engenharia e os orçamentos para executá-los.

NEY DOUGLAS / NJ

Gustavo Fernandes Rosado, superintendente de Infraestrutura da UFRN

Na licitação para a escola, já publicada e em execução, a UFRN já respondeu a recursos e deveria ter sido contratada a empresa ainda este ano, mas como o exercício fiscal está finalizando, a previsão é de contratação para os primeiros dias de janeiro próximo.

Se a licitação do Centro de Pesquisa for iniciada em janeiro, em abril as atividades de construção deverão ser retomadas. O orçamento inicial das obras foi de R$ 32 milhões e com as readequações dos projetos passou para R$ 42 milhões. Com as novas contratações, ainda não se sabe de quanto será a complementação. O valor final não deve alterar muito a cifra atual, avaliou Gustavo Coêlho.

Os recursos de financiamento do Campus do Cérebo são do Ministério da Educação, repassados para a UFRN. Houve um momento em que se cogitou fazer os contratos com a AADAP e Funpec, mas o Ministério preferiu centralizar os repasses para a UFRN.

Segundo o superintendente da Infraestrutura, a UFRN e a AASDAP mantém um bom relacionamento institucional. As reuniões de avaliação sobre as obras são feitas em Brasília. Os encontros programados pelo MEC definiram o cronograma final e os aportes finais. O engenheiro Roberto Fantoni, do IINN-ELS, também vai sempre à obra, informou Gustavo Coêlho.

Campus do Cérebro

- **Localização:** Macaíba
- **Orçamento provisório:** R$ 42 milhões
- **Início das obras:** 2010
- **Previsão de conclusão:** dezembro de 2014
- **Financiamento:** MEC
- **Execução das obras:** UFRN

Centro de Pesquisa

- Subsolo
- Datacenter para um supercomputador
- Cantina

Térreo

- 2 biotérios (local para conservação de animais a serem utilizados em pesquisas)
- 2 salas para pesquisadores
- 4 salas administrativas
- 14 laboratórios de pesquisas

1º Andar

- 1 biotério
- 2 laboratórios de testes
- 2 salas de cirurgia
- 33 laboratórios de pesquisa
- 2 salas de reuniões

2º andar

- 32 salas de pesquisadores
- 7 salas administrativas
- 2 laboratórios para estudantes
- 20 laboratórios individuais
- 2 salas de reuniões

ESTRUTURA DOS PROJETOS

O projeto da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta tem mais de 14 mil metros quadrados em três grandes blocos (A, B e C) destinados aos três níveis da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio).

Para a educação infantil, a escola terá berçário e cozinha própria para atendimento ao público. A ideia do IINN-ELS é atender a esse segmento do berçário ao ensino médio. A estrutura prevê, inclusive, banheiros para infantes. Haverá ainda espaço da administração, biblioteca e serviços para atender a todas as necessidades da Escola e do Centro. Nas duas extremidades do prédio da escola, haverá teatro e auditório, cujos projetos ainda serão contratados.

De acordo com informações divulgadas pelo IINN-ELS, logo que começar a funcionar, a escola deverá abrigar 1.200 crianças e a meta é alcançar 5 mil alunos.

O Centro Pesquisa já conta com os três pavimentos e um subsolo, onde deverão ser feitas instalações que não estavam definidas no projeto original. Lá, será instalado um supercomputador, além de estacionamento.

Nos demais pavimentos vão funcionar 71 laboratórios, 34 salas para pesquisadores, restaurante, setor administrativo, auditório e um bloco de serviços com reservatório e subestação. O maior laboratório será o de primatas com biotério e sala para pequenas cirurgias.

O NOVO JORNAL entrou em contato com o IINN-ELS, que solicitou um e-mail com os questionamento para Neiva Cristina Paraschiva. O e-mail foi enviado mas até o fechamento da edição não houve retorno

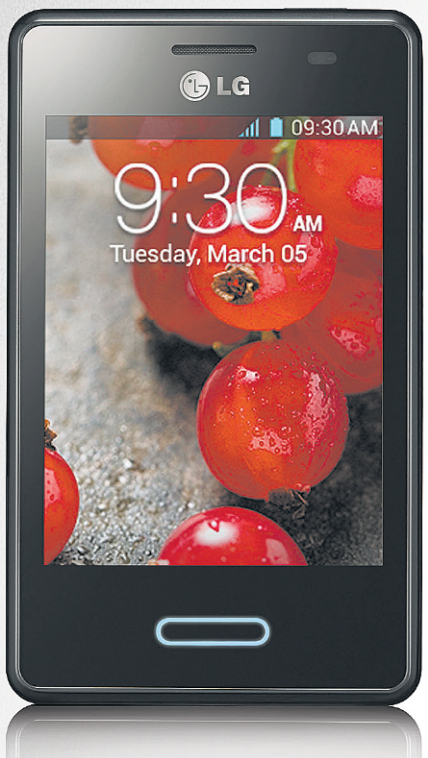
Saiba mais

A Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa (AASDAP), responsável pela gestão do Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (IINN-ELS), é uma Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que capta e administra recursos públicos e privados destinados a patrocinar pesquisas científicas e projetos sociais no Brasil.

Em 2004, a AASDAP criou o projeto do IINN-ELS, em Natal e Macaíba, (RN) para gerar novos centros de irradiação de inteligência fora do eixo tradicional de produção científica do país. A meta é transformar Natal e região metropolitana na “Cidade Brasileira do Cérebro”, cujo ápice é a construção do Campus do Cérebro.

eoutracoisa.com.br

OFERTA É UMA COISA.
OFERTA DA CLARO É OUTRA COISA.



LG
OPTIMUS L3 II
Grátis
no plano **Claro Online 500MB**
• 60 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 109,00

EXCLUSIVO
SAMSUNG
GALAXY TREND
Grátis
no plano **Claro Online 500MB**
• 100 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 129,00

XPERIA™ SP
DA SONY
R$ 99,00
no plano **Claro Online 2GB**
• 200 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 209,00

Ogilvy

NOKIA
LUMIA 625
Grátis
no plano **Claro Online 2GB**
• 200 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 209,00

SONY
XPERIA™ Z1
R$ 499,00
no plano **Claro Online 5GB**
• 400 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 289,00

SAMSUNG
GALAXY S4
R$ 499,00
no plano **Claro Online 5GB**
• 400 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 289,00

Claro

VENHA PARA A CLARO.

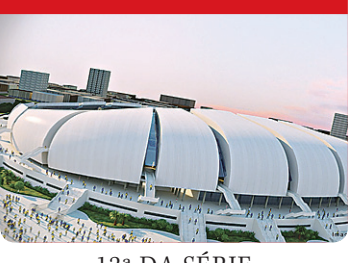
Oferta válida apenas nas chamadas para rádios que recebam ligações de celulares. Oferta válida para portabilidade e clientes da base. Promoção com restrições, válida de 2/12/2013 a 8/1/2014, ou enquanto durar o estoque, no plano indicado. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato e permanência mínima de 12 meses. Franquia de internet com redução de velocidade após consumo total, com velocidades 3GMax e 4GMax, dependendo da cobertura da localidade. A velocidade é de até 1Mbps para download e de até 128kbps para upload no 3GMax. Para o 4GMax a velocidade é de até 5Mbps para download e de até 512kbps para upload. As redes 3GMax/4GMax da Claro proporcionam melhor experiência sem nenhum custo adicional, pois liberam toda a capacidade/velocidade disponível da estação rádio, de acordo com momento e local onde o usuário se encontra. A velocidade pode sofrer variações tendo-se em vista as condições externas ou outros fatores que interfiram no sinal. A Claro garante o mínimo de 30% da velocidade média nominal contratada e 70% de velocidade instantânea. O Serviço Claro Wi-Fi Max é válido para todos os planos Claro Online e é promocionalmente gratuito por tempo indeterminado, a exclusivo critério da Claro. Serviço sujeito a limites de acesso e não há garantia nominal de velocidade. Consulte localidade e aparelho compatível em www.claro.com.br/wifimax. A melhor internet móvel do Brasil - Fonte: Relatório Anatel divulgado em setembro de 2013. Pacote de Rádio: o cliente tem 1.000 minutos em ligações locais e longa distância para rádios, pagando R$ 9,90 por mês. Promocionalmente a Claro isenta a cobrança do pacote nas seis primeiras faturas do cliente. Consulte condições e mais informações sobre as restrições e os benefícios dos serviços mencionados em www.claro.com.br ou ligue 1052. Imagens meramente ilustrativas.

O CARA DA COPA

/ TRABALHO /
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO, DEMÉTRIO TORRES, LEMBRA DAS DIFICULDADES E DE QUANDO E COMO O PROJETO DE NATAL GANHOU CREDIBILIDADE JUNTO À FIFA; ELE AINDA CONFESSA QUE ARENA DAS DUNAS SERVIU DE MOTIVAÇÃO NA LONGA CARREIRA DE ENGENHEIRO

ESPECIAL

A ARENA DAS DUNAS CHEGOU



13ª DA SÉRIE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

▶ Demétrio Torres começou a trabalhar para o projeto da Arena das Dunas logo que foi anunciado secretário

POUCAS PESSOAS ACOMPANHARAM tão de perto a caminhada de Natal para a Copa do Mundo, em especial a construção da Arena das Dunas, quanto o engenheiro civil Demétrio Torres.

Em sua sala, uma das paredes é decorada por completo com a imagem da maquete digital da Arena das Dunas.

Ele foi o segundo "secretário extraordinário" a tratar, no Rio Grande do Norte, dos assuntos do maior torneio de futebol do mundo. Mesmo tendo substituído oficialmente o empresário Fernando Fernandes em janeiro de 2011, Torres já sabia que assumiria a Secopa RN meses antes, pouco tempo após a eleição de Rosalba Ciarlini para o Governo do Estado. Junto, ainda teria que tocar a chefia dos trabalhos no Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte (DER-RN).

Como os outros dois personagens retratados na série de matérias do NOVO JORNAL – a governadora Rosalba Ciarlini e o ex-secretário Fernando Fernandes –, Demétrio foi peça fundamental no momento mais complicado da candidatura de Natal, quando a primeira licitação para a construção do novo estádio foi considerada deserta.

Naquele período, fim de novembro e início de dezembro de 2010, os integrantes da organização tiveram que confeccionar um novo cronograma para garantir a candidatura. Natal seria a primeira cidade a se comprometer com a entrega do estádio para a Copa, em dezembro de 2013.

A segunda chance potiguar foi acertada no dia 7 de dezembro, em uma reunião no Rio de Janeiro. O Comitê Organizador Local (COL), chefiado por Ricardo Teixeira, recebeu a comitiva potiguar formada por Rosalba, o então governador Iberê Ferreira e parlamentares como o senador José Agripino e o deputado federal Henrique Eduardo Alves, amigos de Teixeira. Além deles, estava lá Demétrio Torres.

"Natal esteve quase fora da Copa do Mundo. Teríamos que apresentar um novo cronograma, com datas fechadas. Foi montada uma nova estratégia para conseguir manter o projeto. A candidatura estava sem credibilidade e a reunião foi um pouco desconfortável por conta disso. Passamos a receber um monitoramento forte do cronograma", lembra Demétrio.

O COL, ainda com a anuência da Federação Internacional de Futebol (Fifa), autorizou o novo cronograma. Com o edital lançado em 30 de dezembro, a previsão era de que o resultado da licitação da parceria público-privada (PPP) fosse anunciado ainda em meados de fevereiro.

"O edital teve que ser adiado porque ele foi lançado, em dezembro, incompleto. Surgiu uma série de dúvidas do Ministério Público Federal e do Tribunal de Contas. Tivemos que construir esse momento para atrair gente interessada", aponta o secretário.

O resultado da licitação terminou sendo anunciado em março daquele ano, com a construtora baiana OAS sendo a única a apresentar proposta e levar o direito de construir a Arena das Dunas.

MOMENTOS

Para Demétrio Torres o grande momento destes primeiros passos à frente da candidatura foi o decreto emitido pela governadora no segundo dia de administração.

Diante da situação financeira do Estado, Rosalba limitava uma série de gastos públicos, com exceção das áreas de saúde, segurança e Copa do Mundo.

"Aquele momento foi muito importante principalmente para a Fifa. Ela entendeu que a Copa do Mundo era prioridade do governo. E o decreto foi o primeiro ato prático que mostrava isso", aponta Torres.

Com este decreto, o governo passou a ir atrás das empresas que confeccionaram o projeto do novo estádio do Rio Grande do Norte e estavam sem receber seus pagamentos, como o escritório de arquitetura Populous e a Stadia, responsável pelo projeto executivo.

A documentação feita por essas empresas teria que constar no edital, para subsidiar as possíveis propostas a serem apresentadas pelas construtoras que quisessem firmar a PPP. "Fomos crescendo em credibilidade a cada momento. E as construtoras entenderam que o projeto de Natal era correto", aponta Demétrio.

Outro momento destacado pelo secretário aconteceu ainda em março de 2011, pouco antes da finalização da licitação. A aprovação do Fundo Garantidor do Estado para a PPP da Arena das Dunas na Assembleia Legislativa é tida por Demétrio como crucial. Todos os deputados foram favoráveis ao projeto, que dá como garantias à construção uma série de terrenos do Governo do Estado, que totalizam aproximadamente R$ 400 milhões.

"Todas essas coisas foram acontecendo e fomos ganhando credibilidade, a muito custo, vale salientar. O cronograma também foi cumprido à risca. A partir do segundo ano de trabalho foi que passamos a gozar de confiança e credibilidade junto à Fifa", explica o secretário.

> "A PARTIR DO SEGUNDO ANO DE TRABALHO FOI QUE PASSAMOS A GOZAR DE CONFIANÇA E CREDIBILIDADE JUNTO À FIFA"
>
> **Demétrio Torres**
> Secretário Secopa

NEY DOUGLAS / NJ

IVANÍZIO RAMOS

ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Demétrio Torres em três momentos: na posse com a governadora Rosalba Ciarlini; no dia da aberturta da concorrência para construção da Arena das Dunas e explicando a obra para o ministro Aldo Rebelo

PARCERIAS VIABILIZARAM PROJETO DE NATAL NA COPA

Ainda durante o período da segunda licitação para a construção do estádio, uma série de empresas começa a aparecer mostrando interesse no projeto. A cena repetia o que foi visto antes da licitação deserta de 2010.

Demétrio Torres lembra que nunca houve temor do cenário se repetir. "Conversamos com várias empresas, como parceiras. Efetivamente, sabíamos quem tinha a condição de participar e tinha interesse real. Em nenhum momento pensei que a licitação pudesse ser deserta", conta.

A preocupação ficou por conta do curto espaço de tempo para gerir a licitação, aberta em dezembro e finalizada em março. E que ainda contou com um adiamento de 15 dias.

"Eu penso que a OAS entrou na obra porque ela conhecia o processo anterior. Só aqueles 45 dias não eram suficientes. Outras empresas pediram para abrir mais tempo, mas não tinha como fazer isso. Talvez o projeto de Natal tivesse acabado, caso essa medida fosse tomada. Aquele adiamento (de 15 dias) já me trouxe muitos problemas", pontua Demétrio.

Ainda na primeira licitação, a OAS já tinha comprado o edital e participado ativamente da tomada de informações junto ao Governo do Estado.

E a partir do momento da confirmação da construtora baiana como a responsável por tocar a obra, o secretário viu que teria uma parceria forte.

"Foi um trabalho aberto, transparente. E uma PPP é benéfica para todos. Meu maior orgulho nessa arena é que a fizemos com o preço da construção sendo o mesmo do que quando a obra começou", revela o secretário.

A condução junto à OAS da construção do estádio foi, além de muito trabalho, um estímulo para Demétrio. "Após 42 anos de carreira, tinha que ser algo diferente para empolgar quem já deveria estar em casa. É uma obra que promove o governo e eu consegui cumprir o que prometi para a governadora. Em dado momento, disse que se desse errado a culpa era exclusivamente minha, porque tive todas as condições de trabalhar", comenta o engenheiro.

Durante todos estes momentos o secretário Demétrio Torres contou também com a parceria do COL e da Fifa. Os contatos eram feitos diretamente com Ricardo Trade, homem forte do COL, e Fábio Starling, gerente de relacionamento com as cidades-sede. "Recebi um apoio grande do Comitê Local, com suporte jurídico e técnico. No adiamento do edital, a própria Fifa entendeu que não tínhamos saída", diz ele.

> "APÓS 42 ANOS DE CARREIRA, TINHA QUE SER ALGO DIFERENTE PARA EMPOLGAR QUEM JÁ DEVERIA ESTAR EM CASA"
>
> **Demétrio Torres**
> Secretário Secopa

TORCIDA CONTRA EM CASA ERA O MAIOR INCÔMODO

Após a confirmação da OAS e o início das obras ainda pipocavam notícias sobre a possibilidade de Natal ser retirada da Copa do Mundo e até mesmo ser trocada por Goiás (GO) ou Florianópolis (SC).

"Isso tudo era inveja e preconceito, porque o Nordeste ficaria com a maior parte do evento, com quatro sedes. Eram informações de fachada. A Fifa nunca teve a mínima intenção de retirar Natal após a definição das cidades", garante Demétrio Torres.

Apesar de todas as notícias que chegavam de fora, o secretário afirma que as maiores dificuldades sempre vieram de dentro do estado. "Existiu uma turma do contra que atuou bastante. Sempre falando e trabalhando em desfavor da construção do estádio. É uma questão de complexo de inferioridade", aponta.

Para ele, é a partir deste ponto que se tira a grande lição do trabalho feito em Natal para a Copa do Mundo. "Hoje poderíamos estar lamentando. Mas vimos que somos capazes de fazer o que quisermos", finalizou com uma ponta de orgulho na voz Demétrio Torres.

A CAUSA DA PESCA

/ ATUM / OITAVA EDIÇÃO DO ENCONTRO PROMOVIDO PELO NOVO JORNAL TRAZ O PRESIDENTE DA EMPRESA ATLÂNTICO TUNA, QUE DESTACA O POTENCIAL DA ATIVIDADE NO PAÍS E CONSIDERA QUE ESTAMOS PERDENDO COM INSEGURANÇA JURÍDICA

ESPECIAL

NOVO FÓRUM RN:
PERPECTIVAS DA PESCA INDUSTRIAL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

PARA O RIO Grande do Norte despontar definitivamente na pesca industrial é necessário que se crie um ambiente de negócios favorável, com incentivo aos empreendedores e o principal: segurança jurídica. A constatação é do diretor-presidente da potiguar Atlântico Tuna, Gabriel Calzavara, que, mesmo sendo responsável por 90% da exportação nacional de atum em 2012, teve suas embarcações apreendidas em julho último, interrompendo um projeto audacioso de desenvolvimento da atividade.

Calzavara, também economista e ex-diretor do Departamento de Pesca e Aquicultura do Ministério da Agricultura, será o palestrante da oitava edição do Novo Fórum, realizado amanhã, no Ocean Palace. O evento, organizado pelo NOVO JORNAL, acontece mensalmente e reúne um grupo de empresários em torno de temáticas importantes para o Rio Grande do Norte. Nesta edição o foco é na pesca industrial e o cenário atual do Estado.

O tema virou pauta de discussões, sobretudo, após a apreensão das três embarcações da Atlântico Tuna, todas dotadas de tecnologia japonesa, fruto de uma pareceria da empresa potiguar com a maior empresa de pesca do país oriental, a Japan Tuna. O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IBAMA), mediante suposta denúncia de matança de aves marinhas, apreendeu os barcos. Nenhum crime foi comprovado e as embarcações continuam presas acumulando um prejuízo de quase R$ 40 milhões.

"Hoje é muito mais fácil importar peixe, assegurando emprego e renda lá fora, do que investir e correr os riscos de produzir neste país", lamentou o empresário. Não fosse a apreensão, 2013 seria o ano de consolidação da tecnologia japonesa na pesca nacional para que, no ano seguinte, fosse integrada à frota nacional mais 20 embarcações com tamanhos diferenciados.

Partindo da esquina do Brasil, Calzavara esperava até 2025 retirar o país definitivamente da retaguarda da produção mundial de atuns. A expectativa era aumentar de 1% para 10% a participação do País na pesca mundial em 15 anos. O salto no volume de exportações seria de US$ 14,881 milhões em 2010 – o ano anterior ao início do plano – para US$ 210,772 milhões em 2013.

A escolha do Rio Grande do Norte como base deste projeto não foi à toa. Um dos principais motivos é justamente a localização privilegiada. O estado está bem no meio do atlântico, próximo das principais rotas de pesca utilizadas por embarcações de todo o mundo. Além disso, Calzavara ainda destaca a cultura do potiguar para a atividade pesqueira que, a trancos e barrancos, ainda é hegemônica nacionalmente no que tange ao atum. O estado detém 70% de toda a produção nacional.

Sem a tecnologia diferenciada das embarcações japonesas, segundo o empresário, o País inteiro volta a depender estritamente da tecnologia americana da pesca do agulhão adaptada para o atum. A principal consequência é o retorno aos números inexpressivos de produção e exportação anos atrás.

As diferenças entre a tecnologia japonesa (espinhel de profundidade) e a utilizada prioritariamente em todo o Brasil (espinhel de superfície) são bastante representativas. Enquanto a tecnologia americana só permite a pesca do atum durante o período da lua cheia, quando os peixes se aproximam da superfície, os anzóis das embarcações arrendadas pela Atlântico Tuna vão a mais de 300 metros de profundidade, onde os cardumes de peixe ficam independentes da fase da lua.

A teconologia nipônica permite ainda que o atum seja capturado todos os dias, durante cerca de três meses e meio. A taxa de ociosidade das demais embarcações é de 60% em relação as que utilizam o espinhel de profundidade.

E após capturado, o peixe é processado e congelado a menos de 60 graus negativos. "Pode se passar dois anos, que quando você descongelar o peixe ele ainda fica pulando, como se tivesse sido pescado naquele momento", afirmou Calzavara. "Não é uma barco de pesca, é uma verdadeira indústria que vai ao mar", destacou.

ARGEMIRO LIMA / NJ

Gabriel Calzavara diz que entraves impedem um melhor desempenho da pesca industrial do atum no país

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

Atum congelado a -60º sendo retirado do porão do navio pesqueiro

ARGEMIRO LIMA / NJ

Empresário aponta espécie capturada no litoral brasileiro: luta com o Ibama

> "NÓS ESTAMOS VENDO UM JEITO AINDA DE MOSTRAR QUE O BRASIL É VIÁVEL DO PONTO DE VISTA POLÍTICO E BUROCRÁTICO TAMBÉM"
>
> **Gabriel Calzavara**
> Empresário de pesca

INSEGURANÇA JURÍDICA

A parceria entre japoneses e potiguares não mira a captura de qualquer tipo de peixe. Trata-se de um produto de alto padrão, como bem lembra Gabriel Calzavara. As embarcações nipônicas que saem do RN pescam prioritariamente atum das espécies albacora-branca, albacora-bandolim, e albacora-lage.

Só destas três espécies foram capturadas em 2011, no primeiro ano de operações das embarcações japonesas, 2.150 toneladas, 24% da produção nacional. Em 2012, mesmo com a redução da frota para quatro embarcações, foram produzidas 1.445 toneladas. O salto da produtividade por barco foi de quase 100%, passando de 195 toneladas para 361 mil.

Só para efeito de comparação em 2010, a Nor Peixe, - este era o nome da Atlântico Tuna antes da parceria com os japoneses –, pescou 252 toneladas de peixe, envolvendo vários tipos. Este total é menor do que a quantidade capturada por uma única embarcação japonesa em 2012.

Para 2013, com um barco japonês a menos, a empresa esperava produzir 2.200 toneladas. "Toda a viabilidade de nossa operação foi comprovada com resultados reais. Está tudo muito claro", destacou Calzavara. Os números positivos demonstram também que a modernização da frota é um importante caminho para o aumento de produção nacional.

A parceria com os japoneses, o que colocava o Rio Grande do Norte na dianteira deste processo, se não ameaçada, está arranhada. "Nós estamos vendo um jeito ainda de mostrar que o Brasil é viável do ponto de vista político e burocrático também. Do ponto de vista econômico já foi comprovado que é", apontou.

Um encontro deve ser realizado com os japoneses nos próximos meses para definir os novos passos do projeto, por hora, interrompido.

ENTENDA COMO NASCEU O PROBLEMA

O Ibama questionou os métodos de pesca utilizados pelas embarcações arrendadas. De acordo com o órgão, os anzóis lançados não eram dotados de um chumbo na ponta que evitasse a captura da isca por uma ave marinha. Esta regulamentação defendida pelo Ibama, de acordo com Calzavara está ultrapassada.

A tecnologia usada nas embarcações japonesas obedece, segundo o empresário, às normas internacionais defendidas pela Comissão Internacional de Conservação do Atum Atlântico (ICCAT), órgão compostos por mais de 35 países – Inclusive o Brasil – que determina o modo como deve acontecer a pesca, além das cotas de produção de cada país.

No Brasil, explica o diretor-presidente da Atlântico Tuna, as medidas adotadas pelo ICCAT têm maior peso por força do decreto federal 65.026 de 20 de agosto de 1969, que exige o cumprimento na íntegra no que for decidido na comissão.

Por recomendação da delegação brasileira, formada por Ministério da Pesca, Itamaraty e o Ministério do Meio Ambiente foi sugerido à comissão que passasse a valer para todos os países a adoção de pelo menos duas das três medidas de segurança voltadas para as aves marinhas: a largada do espinhel à noite, a colocação de uma linha espanta pássaros (toriline) ou a colocação de um chumbo a 2m de distância do anzol.

A medida foi acatada e, como determina o decreto, já estaria em vigor no Brasil desde 7 de junho do ano passado. No entanto, o Ibama cobra o cumprimento unicamente da Instrução Normativa nº 4, de 15 de Abril de 2011, que é taxativa com relação ao uso do chumbo. A Atlântico Tuna realiza a pesca noturna e usa a piroline, o que já seria suficiente para o cumprimento das normas internacionais. Mas para o Ibama, as medidas adotadas pela empresa não são válidas.

Em defesa do método adotado pela empresa de pesca potiguar, Calzavara ainda ressalta que a tecnologia japonesa é, em si, mais segura que as demais. "O espinhel japonês é muito mais pesado que os 60 gramas cobrados pelo Ibama. A linha principal é trançada e as linhas secundárias, que levam o anzol, têm um fio de aço no meio, o que faz com afundem bem mais rápido", ressaltou.

O empresário critica o método utilizado pelo Ibama. "É como se um órgão ambiental fechasse uma indústria em terra, ficasse com a chave e depois se fosse averiguar se o que a indústria estava fazendo era certo ou não".

Política

Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UMA VERDADE PRA CHAMAR DE SUA

/ COMISSÕES / NO RIO GRANDE DO NORTE, ORGANISMOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA SE DEBRUÇAM EM BUSCA DE CRIMES ESCONDIDOS NO PASSADO. POR ENQUANTO, HÁ PROVAS APENAS DE PERSEGUIÇÃO NA UFRN

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O ADVOGADO CARLOS Roberto de Miranda Gomes, 74, se vê todos os dias cercado de livros. São suas testemunhas da violação dos direitos humanos ocorridos durante o estado de exceção imposto pelo governo militar brasileiro, entre os anos de 1964 e 1988, um assunto que ele domina como poucos. Por conta disso, Gomes é o atual presidente da Comissão da Verdade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O grupo apura atos de violência ocorridos dentro dos muros da instituição de ensino.

Atualmente, o Estado possui quatro organismos de investigação histórica. Somada ao da universidade, que pesquisa casos de violência contra seus alunos, professores e funcionários, também estão em funcionamento o da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o do município, promulgada por lei complementar em 25 de julho deste ano, e a mais antiga, o comitê estadual da verdade, que foi criada em 1995. Esta última, aliás, é a única que não é vinculada a nenhum organismo público ou instituição da sociedade civil. É mantida por movimentos sociais e sindicatos.

Segundo Carlos Roberto de Miranda Gomes, desde que foi instituída, em 17 de setembro de 2012, a comissão da verdade da UFRN realizou mais de 50 entrevistas. O objeto de estudo é apenas a circunscrição universitária. "Dentro da universidade não ocorreu violência física e nem prisões. A violência era psicológica. Era um tempo de medo e incerteza. Era um tempo de ameaças veladas", conta.

Um fato que mostra bem a pressão psicológica sobre o corpo estudantil foi o fechamento do restaurante universitário, em 1968, que funcionava num prédio da Avenida Deodoro da Fonseca, no bairro da Cidade Alta. O local era a sede das reuniões do Diretório Central dos Estudantes (DCE). A entidade era investigada como um foco suspeito de atos subversivos contra o governo.

A ordem de fechar o restaurante partiu do então reitor Onofre Lopes da Silva. "Os alunos invadiram o prédio e foram para as ruas pedir dinheiro e comida", conta Gomes. Foram 17 dias de ocupação até que o reitor, que hoje dá nome ao hospital universitário, reabrisse a unidade. "Ninguém foi punido. Onofre Lopes era um anticomunista, mas fazia de tudo para proteger os alunos", ressalta.

A importância da comissão da verdade da UFRN, segundo Gomes, é a de garantir um resgate da história do período ditatorial. Ex-professor das disciplinas do curso de Direito, função que ocupou por 35 anos, Gomes ainda se mostra surpreso com a presidência. "Eu nunca fui de participar de movimento estudantil. Quando entrei na faculdade de direito (1964) já era casado e tinha um filho. Eu tinha de prezar pela minha família. Mas, durante o curso de direito, quando alguns colegas eram detidos por subversão, eu fazia de tudo para adiar as provas. Eles não poderiam ser prejudicados", conta.

FÁBIO CORTEZ / NJ

Carlos Roberto Gomes investiga violência psicológica contra ex-alunos da UFRN

O período da ditadura, afirma ele, é um período nebuloso da história nacional. "Temos muita coisa para ser descoberta. Por isso, eu adoro ler sobre o regime militar. Eu sei tudo. Li tudo", conta, apontando para uma montanha de livros sobre este trecho da história brasileira.

A comissão que preside apura três casos de violação dos direitos humanos dentro dos muros da UFRN. Dois deles não podem ter seus dados revelados. "Ainda estamos apurando as informações. Não queremos expor os envolvidos", explica. Segundo ele, os atos dão conta de duas demissões de funcionários, supostamente ligados ao partido comunista, e que foram forçadas por pressão psicológica.

O único caso aberto ao público é o do sociólogo Rinaldo Barros, que foi expulso da UFRN por conta do decreto-lei 477, em 1969, que infligia suspeitos de subversão. À época, ele era aluno de Direito. Acabou expulso e ficou proibido de cursar uma nova graduação por três anos. "Ainda estamos apurando todas as circunstâncias do caso", conta. Barros só conseguiu se formar em sociologia na década seguinte.

"Os atos de violência não eram diretos, mas velados. Havia um clima de insegurança. Todos aqueles com alguma tendência ideológica de esquerda eram perseguidos. A caça aos comunistas era frequente", aponta Gomes. Os principais atos eram camuflados com a burocracia administrativa. "Sumiam com documentos e informações. Professores e alunos sofriam com a dificuldade de alcançar uma promoção ou de se matricular em determinadas disciplinas", detalha.

Os dados coletados pela universidade, bem como documentos históricos (ofícios, despachos e notas) foram repassados para a comissão da verdade da OAB, que apura atos contra os direitos humanos entre 1946 e 1988. "Nosso trabalho serviu para fortalecer outras entidades de investigação histórica", conta. Muitos dos documentos foram confeccionados pela Assessoria de Segurança e Informação (ASI), organismo ligado à reitoria, que servia de célula de comunicação com os orgãos de repressão da ditadura militar. A assessoria encerrou as atividades em 1979, com a instituição da Lei Federal da Anistia.

Carlos Roberto de Miranda Gomes promete entregar até março o relatório da comissão à reitora Ângela Paiva Cruz. "Ainda não sabemos o que será feito com as informações", resumiu.

"QUEREMOS TER ACESSO ÀS INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM NATAL"

A investigação relacionada à morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek jogou novas luzes sobre a violação dos direitos humanos no Brasil. A Comissão da verdade da cidade de São Paulo diz ter evidências de que o político mineiro foi assassinado durante uma viagem na rodovia Presidente Dutra, em 22 de agosto de 1976, e não morto em um acidente, como registra a história oficial. A informação foi divulgada na terça-feira passada.

NEY DOUGLAS / NJ

Horácio de Paiva na instalação da comissão municipal

A questão do ex-presidente estimulou a Prefeitura de Natal instalar a Comissão Municipal da Memória, Verdade e Justiça de Natal, anteontem. Estará vinculada ao gabinete civil do município. A comissão terá um ano para apresentar um relatório. "Vamos ter os documentos do comitê estadual da verdade, que não está vinculado ao poder público, e teremos de ouvir muitos depoimentos. Ainda estamos planejando como será feita a atividade", afirma o advogado Horácio de Paiva, 68, presidente da comissão municipal.

Já nesta segunda-feira, o grupo de estudos locais deve assinar convênio com a Comissão Nacional da Verdade. "Queremos ter acesso às informações relacionadas com Natal", diz. No início de 2013, o grupo também deve convocar audiências públicas. Os representantes querem colher depoimentos e testemunhos para esclarecer as graves violações de direitos humanos entre os anos de 1946 e 1988. "Nossa missão é garantir o resgate histórico e derrubar o véu do obscurantismo dos períodos de exceção. Também não é revanchismo. Estamos fortalecendo a democracia. É uma maneira de prevenir o país contra possíveis violações dos direitos humanos", justifica.

São sete pessoas participando do grupo. O advogado, com uma longa história de trabalhos em organizações sociais, será ladeado por três historiadores, pelo vereador George Câmara (PC do B), e pelos também advogados Roberto Furtado (fundador do PMDB em Natal) e Afonso Laurentino.

Roberto Furtado, por sinal, foi um dos mais atuantes advogados dos presos políticos potiguares durante o regime militar. Ao todo, defendeu 102 pessoas entre os anos de 1964 a 1979. Por conta deste trabalho, respondeu três inquéritos por possíveis relações com o Partido Comunista Brasileiro, considerado subversivo pelo governo militar.

O organismo municipal vai trabalhar em parceria com o Comitê Estadual Pela Verdade, Memória e Justiça. O diretor do comitê, o economista Roberto Monte afirma que vai ceder toda a documentação colhida sobre as violações dos direitos humanos no Rio Grande do Norte. "Nós temos sete relatórios sobre o assunto. A criação da comissão municipal dará mais legitimidade às informações recolhidas por nós", finaliza.

Um dos compêndios sobre os efeitos da ditadura é o "Relatório Veras". O documento foi instituído em abril 1964 pelo então governador Aluízio Alves. Traz fichas cadastrais de todos os potiguares suspeitos de subversão ou atos contra o regime militar. "Temos muita informação. Agora é nosso trabalho suprir as lacunas da história. A população deve ter acesso à própria verdade para se conhecer melhor", encerra.

CONTINUA NA PÁGINA 15 ▶

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) **convida a população natalense** a participar, no próximo **dia 18**, da audiência pública sobre os Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA-RIMA) referente às obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário das zonas sul e oeste de Natal. A audiência pública será realizada a partir das **8h, no auditório do CTGás-ER**, na Avenida Capitão Mor Gouveia.

caern
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 14 ▶

REVISÃO DA LEI DA ANISTIA

FÁBIO CORTEZ / NJ

> “É ESSENCIAL RECONTAR A HISTÓRIA DOS NOSSOS MORTOS. SEGUNDO OS RELATÓRIOS DO GOVERNO MILITAR, AS CAUSAS SEMPRE APONTAM O SUICÍDIO. SIM, TODOS FORAM SUICIDADOS”
>
> **Djamiro Acipreste**
> Presidente da Comissão da Verdade da OAB

O presidente da comissão da OAB, o advogado e professor universitário Djamiro Acipreste, 37, espera que as informações coletadas sobre o regime militar conduzam a uma revisão da Lei da Anistia (Lei Federal 6683/1979), que perdoou crimes políticos e até mesmo os responsáveis pela prática da tortura e assassinatos durante o regime militar. “Não é assim que se pacifica o Estado. Temos de apresentar os culpados pelos crimes e providenciar a punição”, ressalta.

Ele cita o exemplo do jornalista potiguar Luís Ignácio Maranhão, preso no dia 03 de abril de 1974, em São Paulo. Testemunhas dão conta que ele foi detido por agentes do Exército. No entanto, até hoje, ele permanece incluído no grupo de desaparecidos políticos. “Depoimentos de militares informam que ele foi torturado, teve as mãos cortadas e o corpo lançado num rio. Até hoje não se sabe o que aconteceu”, conta.

No ano passado, uma nova informação surgiu. No livro “Memórias de uma Guerra Suja”, o ex-delegado da Polícia Civil Cláudio Guerra afirmou que o corpo de Maranhão foi incinerado no forno da Usina de açúcar Cambahyba, na cidade de Campos (RJ).

O advogado potiguar comenta que espera um posicionamento mais firme do Governo Federal sobre a lei da anistia. Ele avalia como positivo o parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, segundo o qual a anistia brasileira deve se submeter às convenções internacionais. Desta forma, os crimes contra a humanidade, como a tortura, são imprescritíveis – sem prazo para ser julgado e aplicado a pena.

Outro caminho de mudança é o Projeto de Lei do Senado (PLS) 237/2013, do senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP). Pelo projeto, a prescrição não seria aplicada a crimes cometidos por agentes públicos, militares ou civis, contra pessoas que, de qualquer forma, se opunham ao regime militar. “É essencial recontar a história dos nossos mortos. Segundo os relatórios do governo militar, as causas sempre apontam o suicídio. Sim, todos foram suicidados. O caso mais clássico é o do jornalista Vladimir Herzog [encontrado morto dependências do 2º Batalhão do Exército de São Paulo]. A história oficial dá conta que ele se matou, mas a verdade mostra que ele foi assassinado”, detalha.

Um caso semelhante é o da Anatália de Souza Melo Alves, nascida na cidade potiguar de Frutuoso Gomes, e que mantinha ligação com o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR). Ela foi presa em Recife (PE) e acabou morrendo numa cela do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) em 22 de janeiro de 1973. Ela, hoje, dá nome a comissão da verdade da OAB potiguar.

Segundo o laudo o Instituto Médico Legal (IML), de 26 de janeiro de 1973, o corpo de Anatália foi encontrado com presença uma tira de couro, com um nó, voltado para a face lateral direita do pescoço, o que apontava para suicídio. “Estava presa pela alça de uma bolsa feminina. O corpo estava pendurado numa torneira da cela”, detalha Acipreste.

O caso foi investigado pela Comissão da Verdade de Recife. As informações foram repassadas para da secção da OAB no Rio Grande do Norte. “Descobriram o antigo atestado de óbito dela. Na verdade, ante de morrer, Anatália foi estuprada, torturada e teve a pélvis queimada. O sofrimento foi inimaginável”, discorre o advogado.

Instalada em junho de 2012, a comissão ouviu 20 pessoas. Foram ouvidos presos políticos e familiares dos desaparecidos políticos do Rio Grande do Norte. As entrevistas foram condensadas em 250 DVDs de áudio e vídeo. Todos os casos investigados já fazem parte de comissões da verdade de outros Estados ou de levantamentos realizados por movimentos sociais. Os trabalhos entraram em recesso na semana passada, mas serão retomados em janeiro. “Vamos iniciar a transcrição das entrevistas e agendar novas oitivas”, conta. Ao todo, 12 potiguares tiveram as vidas ceifadas durante o regime da ditadura.

CASO VIRGÍLIO ESTÁ ENTRE OS INVESTIGADOS

O objeto de estudo da OAB é investigar casos de violência ocorridos dentro do Rio Grande do Norte ou atos praticados contra potiguares longe das divisas estaduais. Um dos casos citados é de Virgílio Gomes, o capitão Jonas, que participou do sequestro do embaixador Charles Elbrick, em setembro de 1969. Gomes era um dos líderes da Aliança Libertadora Nacional (ANL), um dos grupos guerrilheiros surgidos à época. O embaixador foi trocado por um grupo de presos políticos, entre eles o petista José Dirceu, o ex-ministro da Casa Civil.

Nascido na cidade de Santa Cruz, no agreste potiguar, Virgílio Gomes tinha 36 quando foi preso em São Paulo. No dia 28 de setembro de 1969, segundo dados coletados pela organização “Tortura Nunca Mais”, foi torturado por 12 horas. Morreu vítima de hemorragia interna. Somente em 2004 o atestado de óbito foi localizado no IML de São Paulo. O documento indicava que o corpo do militante fora sepultado no Cemitério da Vila Formosa, na zona leste paulistana. No fim de 2010, atendendo aos pedidos de familiares, o Ministério Público Federal acionou a justiça para que os restos mortais fossem transladados para o Rio Grande do Norte.

A OAB está conveniada com a Comissão Nacional da Verdade, que foi instituída pela presidente Dilma Rousseff em 16 de maio de 2012. “Nós vamos enviar as informações coletadas aqui para entidade nacional. A previsão é que isso ocorra no segundo semestre do próximo ano”, conta.

O interesse de Acipreste em apurar os crimes contra a humanidade neste período surgiu ainda na adolescência. O advogado afirma ainda que o Brasil demorou muito para revisar a própria história. A Comissão Nacional da Verdade, por exemplo, só foi criada 25 anos depois da promulgação da Constituição Federal. “No Chile, a revisão começou 30 dias depois do término da ditadura militar [a ditadura chilena se encerrou em 11 de março de 1990]”, explica.

PRONTO PRA OUTRA

/ 81 ANOS / MESMO COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO, AGNELO ALVES NÃO DESCARTA ENFRENTAR UMA CAMPANHA DE REELEIÇÃO

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Agnelo diz que se engaja mais na campanha de governador do que na própria reeleição

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

"EU COSTUMO DIZER que sou o resto de mim mesmo ou daquilo que poderia ter sido... mas vou bem, obrigado". Agnelo Alves está sentado com as mãos cruzadas na altura do rosto, em seu gabinete na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, onde desde o ano de 2010 entra pela porta da frente diariamente ouvindo um "Bom dia, deputado".

Aos 81 anos, as rugas e os cabelos brancos do mesmo homem que já foi prefeito de Natal, durante a década de 60, senador da República no começo dos anos 2000 e, logo em seguida, prefeito de Parnamirim duas vezes, não escondem a experiência de quem se prepara para mais um ano eleitoral.

O primeiro mandato como deputado estadual chega ao fim do terceiro ano, já que o recesso parlamentar começa em alguns dias, trazendo posteriormente um ano de eleição. A inevitável primeira pergunta da conversa é se a campanha para o segundo mandato já começou.

"Depende muito das circunstâncias estaduais, dos candidatos ao governo e dos candidatos ao Senado. Por quê? porque eu me engajo mais na campanha para governador do que na minha própria campanha", responde Agnelo pausadamente.

Até o momento, o deputado não arrisca sequer um palpite entre quais serão os candidatos na corrida eleitoral, mas carrega uma convicção para outubro de 2014: a de que o Rio Grande do Norte tenha mais "sorte" na escolha do próximo governador.

"Essa é a minha grande torcida", assegura, enquanto seu paletó descansa mais atrás da cadeira e outras várias vozes podem ser ouvidas na área externa de seu gabinete sempre movimentado.

O desgaste com o atual governo é tão grande, segundo Agnelo Alves (PDT), que o assunto mais delicado sobre o qual teve de tratar na casa durante o mandato foi o recente pedido de impeachment contra a Governadora Rosalba Ciarlini levado até a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da qual faz parte na Assembleia Legislativa (AL).

Depois de se posicionar contra o pedido, a CCJ está devolvendo a matéria ao Plenário, para que o presidente da AL, Ricardo Motta, bata o martelo sobre o futuro da solicitação, já que só ele tem o poder de definir o arquivamento ou não de uma matéria em tramitação no legislativo.

"Semana que vem chega ao Plenário e o presidente deve definir antes que comece o recesso parlamentar. É delicado porque é algo inédito na história do RN. Nunca um governo teve uma reprovação tão grande da população", considera.

"O CÂNCER ME LIMITOU MUITO"

Assim que tomou posse como deputado estadual, Agnelo descobriu ser vítima de um câncer no esôfago. Não precisou chegar a nenhuma intervenção cirúrgica, mas a quimioterapia e a radioterapia as quais teve que se submeter foram fortes o suficiente para comprometer seus passos.

"Tinha a expectativa de ter uma atuação mais forte, mas o câncer me limitou muito. Hoje me locomovo pela Assembleia com cadeira de rodas, e ando me apoiando. Não desço até o Plenário, por exemplo, graças à compreensão dos colegas, fico na parte de cima, reservada para a mesa diretora, porque se eu descer tenho dificuldade para subir", confessa, admitindo ainda que a mudança no ritmo da caminhada, não lhe fez desistir da vontade de andar um pouco mais.

Aposentadoria da política é algo que não passa pela sua cabeça, nem muito menos pela cabeça do jornalista - área na qual, de fato, Agnelo Alves começou aos 18 anos, quando era repórter na Tribuna do Norte, jornal fundado pelo seu irmão, Aluísio Alves.

"O câncer me tirou o primeiro ano do deputado que eu gostaria de ter sido, mas mesmo sob tratamento eu nunca perdi um dia sequer de sessão, nos dois expedientes", garante lembrando ainda que, mesmo sob tratamento, ele foi o presidente da CCJ no primeiro ano de funcionamento da comissão, hoje chefiada pelo deputado Hermano Morais.

Questionado se o clima da casa foi diferente do que ele esperava, Agnelo diz que não, já que "o repórter" acompanhava o trabalho dos colegas há bastante tempo. "Como jornalista já conhecia muito deles, por isso não me surpreendi, mas gostaria que fosse muito diferente, que a AL fosse mais atuante", afirma.

O tratamento contra a doença chegou ao fim há um ano, mas a certeza de que o tumor desapareceu ele só poderá ter, de acordo com a previsão médica, daqui há mais 4 anos, período no qual ele não descarta até mesmo voltar a ser chamado de prefeito.

E A PREFEITURA?

Agnelo Alves nunca quis o cargo de Governador do Estado. Essa missão ele sempre fez questão de deixar para o irmão mais velho, Aluísio, o mesmo de quem rouba uma resposta quando a reportagem questiona se o deputado tem saudade do prefeito que já foi um dia.

"Vou lhe responder como Aluísio, meu irmão, respondeu a um repórter certa vez, quando na década de 60 todos cobravam dele se ele seria ou não candidato ao Governo. 'Não é certo, não é provável, mas não é impossível'", cita. "Há ainda uma próxima eleição para deputado, dois anos depois é que posso começar a pensar nisso", complementa.

Quando foi senador da República, de 1999 a 2000, Agnelo Alves diz não ter sentido nenhuma dificuldade de renunciar ao cargo para concorrer às eleições a prefeito de Parnamirim, cargo que ocupou de 2000 a 2004, quando foi reeleito, permanecendo na função até o final do mandato, em 2008.

"Aí eu reencontrei com uma vocação, a do executivo", diz, lembrando ainda, que como prefeito de Natal, na década de 60, ele passou 10 anos cassado pela ditadura militar.

"Os 10 anos que passei cassado me ensinaram a não ser um político que reivindica, e sim que ajuda, que participa. Me dediquei de corpo e alma à prefeitura de Parnamirim, adotei a cidadania parnamirinense como se lá tivesse nascido, e me dei bem porque fui reeleito por uma maioria que dificilmente qualquer outro candidato venha a ter, nem mesmo eu se desejasse voltar", avalia.

> "O CÂNCER ME TIROU O PRIMEIRO ANO DO DEPUTADO QUE EU GOSTARIA DE TER SIDO, MAS MESMO SOB TRATAMENTO EU NUNCA PERDI UM DIA SEQUER DE SESSÃO, NOS DOIS EXPEDIENTES"

CONFIANÇA NO FUTURO

Enquanto ele se prepara para mais um ano eleitoral, o filho começa a encerrar o primeiro de seu retorno à Prefeitura de Natal. Carlos Eduardo assumiu o cargo no começo do ano, após 4 anos de uma gestão onde o grito mais forte que se ouvia pelas ruas era o de "Fora Micarla".

"Eu acho que ele está conseguindo colocar a casa em ordem sim, visto que tem o apoio forte da opinião pública e basta observar que a cidade tem um número maior de obras como nem mesmo durante a sua primeira gestão se via", avalia.

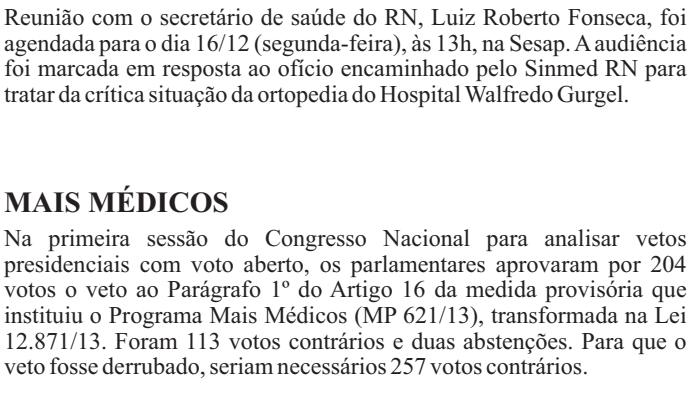
Reconhecendo que deixou de apresentar muitos projetos, em consequência do câncer no esôfago, e que a saúde e a segurança serão as principais batatas quentes que a próxima gestão deverá pegar, Agnelo dá uma dica ao próximo Governador do Estado.

"Eu me atreveria a um conselho: procurar previamente o apoio dos demais poderes, e certamente dos eleitores para que, tomando posse, ele comece um programa de gestão, que é o que falta hoje nesse governo", conclui, antes de encerrar a conversa revelando qual manchete ele gostaria de escrever no jornal de amanhã. "O Povo Está Feliz".

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sinmed RN em ação

SAÚDE PÚBLICA
Diretores do Sinmed RN participaram na última quinta-feira (12) da palestra "SAÚDE: NOSSA VOZ NO LEGISLATIVO", no sindicato dos médicos do Piauí. O objetivo do evento é trazer para o âmbito estadual as discussões a cerca das problemáticas envolvendo a saúde pública. Os três deputados foram convidados por se tratarem de médicos e possuírem um histórico de lutas e defesas em favor da saúde pública a nível nacional.



ORTOPEDIA
Ortopedistas do Hospital Walfredo Gurgel denunciam a falta de médicos no hospital e alertam a população para o descaso da governadora quanto à resolução deste problema. De acordo com o Dr. Djalma Carlos, ortopedista do Walfredo Gurgel, a escala de plantão sofre com a ausência de profissionais e só está fechada até o dia 22 de dezembro. Sendo assim, durante as festas de final de ano – período crítico em que a emergência do hospital aumenta a demanda de pacientes – não terá plantonista no setor de ortopedia. Nos últimos 02 anos 15 médicos ortopedistas saíram do Walfredo, através de pedido de demissão ou aposentadoria, e até agora a Secretaria de Saúde do RN não contratou novos profissionais para cobrir a escala. Além de solicitar a escala completa para que os pacientes não sejam prejudicados e não haja sobrecarga de trabalho para os profissionais, os médicos pedem o mínimo de 03 ortopedistas por turno, de acordo com a recomendação do CRM.

ORTOPEDIA II
Reunião com o secretário de saúde do RN, Luiz Roberto Fonseca, foi agendada para o dia 16/12 (segunda-feira), às 13h, na Sesap. A audiência foi marcada em resposta ao ofício encaminhado pelo Sinmed RN para tratar da crítica situação da ortopedia do Hospital Walfredo Gurgel.

MAIS MÉDICOS
Na primeira sessão do Congresso Nacional para analisar vetos presidenciais com voto aberto, os parlamentares aprovaram por 204 votos o veto ao Parágrafo 1º do Artigo 16 da medida provisória que instituiu o Programa Mais Médicos (MP 621/13), transformada na Lei 12.871/13. Foram 113 votos contrários e duas abstenções. Para que o veto fosse derrubado, seriam necessários 257 votos contrários.

NATAL
Em reunião realizada no dia 02 de dezembro os médicos obstetras do município de Natal se reuniram no Sinmed para tratar dos constantes atrasos no pagamento da produtividade por parte da prefeitura. Na ocasião, os profissionais decidiram não mais assinar as AIHs (Autorização de Internação Hospitalar) até que haja um acordo entre o Sinmed RN e a Secretaria de Saúde do Município de Natal quanto à efetivação dos pagamentos de produtividade.

DIRETORIA
Na segunda-feira (16) acontece a última reunião da diretoria do Sindicato dos Médicos do RN, às 19h, no sindicato. Na pauta, análise da resposta da Sesap quanto ao problema da ortopedia no Walfredo Gurgel, confraternização e ações para 2014.

FENAM
Entre os dias 19 e 20 de dezembro o RN recebe a reunião de núcleo da Federação Nacional dos Médicos e o Sinmed realiza também reunião com alguns outros sindicatos do Brasil.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Economia

Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ESTRELAS NO BANCO

/ TURISMO / HOTÉIS QUE FECHARAM COM A FIFA ESTÃO IMPEDIDOS DE COMERCIALIZAR PACOTES PARA A COPA DO MUNDO ATÉ QUE A OPERADORA OFICIAL DO EVENTO LIBERE LEITOS QUE NÃO SERÃO UTILIZADOS; QUEM FICOU FORA DO ACORDO TEM PROCURA INTENSA E RESERVAS ASSEGURADAS

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO GRANDE PARTE dos principais empresários do ramo de hotelaria no Rio Grande do Norte sofre com a espera pelas diretrizes a serem adotadas pela Fifa durante a realização da Copa do Mundo 2014, da qual a capital potiguar é sede, alguns empresários e diretores do setor, que tiveram a coragem de dizer "não" à entidade máxima do futebol mundial, já colhem os (muitos) frutos dessa ousada opção pela independência. Quem aderiu lembra que medida fez parte do esforço para garantir Natal como sede do evento.

Na mesma medida em que ser vinculado à marca "Copa do Mundo" confere um status imensurável a qualquer estabelecimento, esse benefício vem acompanhado de uma infinidade de regras e contratos – além de uma possível sede excessiva por resultados práticos – que, muitas vezes, podem transformar esse sonho de crescimento em um problema.

O primeiro ponto a ser questionado são as exigências feitas aos estabelecimentos credenciados pela Federação Internacional de Futebol. Conforme já foi noticiado pelo NOVO JORNAL, em matéria publicada no último mês de novembro, diversos hotéis da cidade assinaram contrato de exclusividade com a Match, empresa sediada na Suíça que funciona como uma "operadora de turismo oficial" da Fifa: Ocean Palace, Pestana, Praiamar Natal Hotel, Serhs Natal Grand Hotel, Holiday Inn Express, Hotel Vila do Mar, Quality Suites Natal, D Beach Resort, Coral Plaza Apart Hotel, Paradise Flat, Pirâmide Hotel, Imirá e Natal Mar Hotel. Além disso, outras 27 unidades firmaram acordo com a organizadora do mundial para agendamento da ocupação dos leitos. Todo e qualquer serviço relativo à venda de pacotes e diárias é feito direta e obrigatoriamente com a companhia.

Só que existe uma peculiaridade em meio a todas essas negociações. A Federação exigiu dos hotéis parceiros, no ato da assinatura do contrato, o bloqueio imediato da grande maioria dos leitos para o período que compreende a realização do evento esportivo. O resultado disso é que os empresários – que, por sinal, já foram procurados por diversas operadoras de turismo do mundo todo – ficam de mãos atadas à espera de um posicionamento definitivo da Fifa, o que só deve acontecer por volta do próximo dia 31 de janeiro. Essa é a data limite, segundo o contrato firmado entre as partes, para que a entidade finalmente decida quantos quartos irá ocupar em cada estabelecimento. Até lá, nada de reservas para turistas.

De acordo com um dos sócios do Hotel Vila do Mar, Mário Barreto, o contrato assinado com a organização da Copa é extremamente simples. O documento trata apenas da solicitação de reservas para um determinado número de apartamentos.

"Não sabemos o que a Fifa vai fazer com esses leitos, renegociar com os turistas ou utilizar para ocupação própria; a única informação relevante e concreta é que o hotel receberá pelo serviço oferecido", afirmou.

Ainda segundo o executivo, os hotéis abriram mão de vender os pacotes turísticos de maneira individual como uma forma de ajudar na candidatura da capital potiguar ao posto de sede do mundial.

Já Ruy Gaspar, presidente do Ocean Palace – também localizado na Via Costeira, assim como o Vila do Mar – é mais incisivo ao falar sobre o "sacrifício" do setor hoteleiro natalense para que a candidatura da Cidade do Sol se fortalecesse.

"A Copa só veio para Natal por causa da hotelaria, porque aceitamos todas as imposições da Fifa. Após o sorteio oficial das chaves, já recebi sondagens de operadoras de turismo mexicanas, japonesas e norte-americanas, mas o bloqueio dos quartos previsto no contrato com a direção do mundial deve ser mantido até que a entidade se pronuncie definitivamente", detalhou.

Como vantagem pelo fato de ser colaborador do maior evento futebolístico do mundo, Gaspar contou que a cada quatro apartamentos pré-reservados, os estabelecimentos têm acesso prioritário à compra de um ingresso para qualquer jogo da Copa do Mundo, exceto a abertura e a final.

"Peguei ingressos para todos os jogos em Natal e o do Brasil em Fortaleza pela primeira fase, além de oitavas, quartas e semifinal. Fiz todas as projeções considerando um bom desempenho da seleção brasileira, então me resta torcer, né?", riu.

CONTINUA NA PÁGINA 18 ▶

FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Ruy Gaspar, do Ocean Palace, acredita que hotelaria fortaleceu candidatura

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 17 ▶

HOTEL QUE DISSE NÃO À FIFA TEM 93% DE OCUPAÇÃO MÉDIA

Enquanto todo o mercado de hotelaria no estado se ouriçava com a possibilidade de firmar parcerias com a Federação Internacional de Futebol, houve quem preferisse trilhar um caminho diferente. Karlo Schneider, gerente geral do Aquaria Natal Hotel, detalhou que o estabelecimento chegou a receber uma visita formal de três técnicos da entidade, que demonstraram interesse em contar com a estrutura – localizada na orla de Ponta Negra, próxima ao Morro do Careca.

Segundo revela o gestor, os representantes da Fifa atestaram a adequação do Aquaria às necessidades dos organizadores. Pouco tempo depois – conta – chegou um e-mail com o convite oficial para que o hotel se integrasse à lista de estabelecimentos credenciados para a Copa do Mundo 2014, mas, após reuniões com os proprietários, a direção da empresa preferiu declinar do convite.

De acordo com Schneider, eles se basearam em uma série de fatores para tomar a arrojada decisão.

"Estamos fechando o ano em primeiro lugar entre todos os complexos de hospedagem do estado no 'booking.com', o principal serviço de agenciamento de hotéis no mundo inteiro. As restrições da Fifa geram muitas incertezas e poucas garantias, então optamos por trilhar o caminho do nosso jeito", argumentou o gerente.

Além disso – acrescentou – o Aquaria tem uma média de ocupação anual de 93%, número muito acima do convencional, o que encorajou ainda mais a administração geral da empresa a seguir por conta própria.

A audaciosa medida propiciou – com bastante antecedência – excelentes resultados à companhia, que já garantiu um crescimento de 30% em cima de seu recorde histórico de arrecadação, isso faltando seis meses para o início do evento.

Com boa parte dos leitos disponíveis na rede hoteleira natalense bloqueada pela Match, as agências internacionais de turismo que quiseram adiantar a compra de pacotes após o sorteio das chaves optaram pelos estabelecimentos independentes, como o Aquaria.

"A projeção final é que consigamos um crescimento superior a 100%, com a realização da Copa do Mundo aqui em Natal. Boa parte desse sucesso é fruto da opção que fizemos pela não vinculação à Fifa", finalizou.

NEY DOUGLAS / NJ

▶ O Aquaria Natal Hotel, em Ponta Negra, recusou proposta da Fifa e já tem reservas para a Copa

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

▶ Empresário Manoel Barreto diz que contrato com a Fifa é simples e ajudou a trazer a Copa para Natal

ABENÇOADOS SEJAM OS EMPREENDEDORES DO BRASIL POR SE SUPERAREM TODOS OS DIAS.

As franquias de O Boticário em Natal/RN e São Luís/MA conquistaram o 3° lugar do prêmio Best Franchisee of the World / 2013, pela ação inovadora posta em prática nas centrais de vendas diretas da marca nas duas capitais.

O prêmio reconhece o caráter empreendedor do nosso parceiro O Boticário e contribui para consolidar sua posição como a maior rede de franquias de perfumaria e cosméticos do mundo.

GLAUBER E GLÊNIA GENTIL NA FESTA DE PREMIAÇÃO, SÁBADO 07, NO PALAZZO BORGHESE, EM FLORENÇA, ITÁLIA.

Gentil negócios

"A PROJEÇÃO É QUE CONSIGAMOS UM CRESCIMENTO SUPERIOR A 100%. BOA PARTE DESSE SUCESSO É FRUTO DA OPÇÃO QUE FIZEMOS PELA NÃO VINCULAÇÃO À FIFA"

Karlo Schneider
Gerente geral Aquaria Hotel

NEY DOUGLAS / NJ

PREÇOS DAS DIÁRIAS CONTINUAM SALGADOS

FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Ney Lopes Júnior, do Procon-RN, terá reunião com hoteleiros amanhã

No último mês de novembro, a Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) e a Match Services tiveram um desentendimento quanto às tarifas praticadas pelos hotéis durante a realização da Copa do Mundo 2014. A autarquia do Ministério do Turismo acusou a companhia suíça de monopolizar o serviço de hotelaria nas cidades-sede do mundial, superfaturando os valores cobrados pelas diárias – no relato da Embratur constam aumentos de até 500%. A reportagem do NOVO JORNAL entrou em contato via e-mail com a equipe de comunicação da Match, em Zurique, para apurar as denúncias.

De acordo com Andreas Herren, responsável pelo setor, a colaboradora da Fifa não tem qualquer ingerência sobre os preços praticados pelos hotéis nas cidades-sede do evento. Na resposta, o assessor atribuiu os aumentos à tradição do setor de hotelaria brasileiro de elevar as tarifas em épocas de eventos maiores, como carnaval ou réveillon e afirmou que, na verdade, a interferência da Match até ajudou a manter os preços mais equilibrados.

Enquanto as partes defendem seus argumentos, os valores das diárias durante o período da competição continuam a subir. No Rio Grande do Norte, o maior reajuste encontrado (comparado ao que se pratica na alta estação), no levantamento feito em novembro, era de 208 pontos percentuais. Após nova pesquisa, entretanto, foram observadas variações que atingem índices superiores a 327%. Enquanto três diárias de casal no Soleil Suite Hotel custam R$ 3.693, entre os dias 13 e 16 de junho do ano que vem – período que compreende a partida entre México e Camarões –, os hóspedes que resolverem ficar no mesmo tipo de apartamento de 09 a 12 de janeiro – em plena alta estação – pagarão R$ 864.

O representante do Serviço de Proteção ao Consumidor no estado (Procon/RN), Ney Lopes Júnior, esclareceu que o órgão não tem poder para forçar a diminuição dessas tarifas. Uma reunião do Procon com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH) está marcada para amanhã, onde serão discutidos os reajustes nos valores dos leitos.

"Caso seja comprovada uma disparidade substancial, abusiva, poderá ser instaurado processo administrativo contra os infratores, mas o intuito desse encontro é chegar a um acordo amigável", disse Ney Júnior.

O diretor da ABIH, Habib Chalita, contudo, eximiu a associação de qualquer responsabilidade sobre o assunto. O executivo relatou que "os acordos com a Fifa foram fechados individualmente pelos hotéis, sem interferência da ABIH. Não sei valores ou detalhes mais específicos".

O Secretário de Turismo de Natal, Fernando Bezerril exaltou que é preciso cautela na hora de definir os preços. "A Fifa não é bandeira de referência, não somos obrigados a concordar com tudo que é imposto. Defendemos que haja bom senso, não vamos tolerar abusos."

Já para o líder estadual do setor, Renato Fernandes, é complicado intervir na livre iniciativa, mas essa majoração desmedida pode acabar surtindo um efeito negativo para a imagem do RN enquanto destino turístico. "É uma visão empresarial, não podemos interferir, mas isso pode acabar sendo um tiro no pé. Os empresários precisam controlar os excessos, caso contrário o estado pode sair do evento com a imagem prejudicada", finalizou Fernandes.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da CHB – Companhia Hipotecária Brasileira, a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, em sua sede, situada na Rua João Pessoa, 267, Edifício Cidade do Natal, 5° andar, Centro, Natal/RN, CEP: 59025-500, no dia 02 de janeiro de 2014, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**

a) Renúncias aos cargos de Diretores Executivos de Nelson de Campos Júnior e Marco Antônio de Oliveira;

b) Eleição para os cargos de Diretor Executivo de Pedro Henrique Tinôco Souto Filgueira Barreto e Moisés dos Santos Jardins.

Natal, 13 de dezembro de 2013.

Álvaro Alberto Souto Filgueira Barreto
Diretor Presidente

Esportes

Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FÁBIO CORTEZ / NJ

ARENA DOS OVOS DE OURO

/ APOSTA / DIRIGENTES DE ABC E AMÉRICA ESTÃO EMPOLGADOS COM OS FRUTOS QUE O ESTÁDIO DA COPA EM NATAL PODEM RENDER PARA OS CLUBES LOCAIS

> EXISTE UMA DEMANDA MUITO GRANDE DE TORCEDORES QUE HÁ MUITO TEMPO NÃO VÃO A ESTÁDIOS DE FUTEBOL. NÃO TEM ATRAÇÃO MAIOR NESTE MOMENTO QUE A PRÓPRIA ARENA"
>
> **Alan Oliveira**
> Especialista em marketing esportivo

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ABC E AMÉRICA cresceram os olhos para a Arena das Dunas. Sede da maioria dos jogos dos coirmãos em 2014, a sucessora do Machadão é tida como a galinha dos ovos de ouro da dupla rival e pode fincar ambos na tão sonhada era do profissionalismo no futebol.

Além de levar seu produto - o futebol - para mais perto do torcedor, a ideia de ABC e América é capitalizar com o estádio que receberá quatro jogos da primeira fase da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014.

Os rubros, por exemplo, apostam na moderna arena para alavancar a construção de seu estádio, a Arena América, que já começou a ser erguida no terreno do centro de treinamento do clube, em Parnamirim.

No ABC, o objetivo é trazer de volta seu quadro de associados, que em 2010 atingiu a invejável marca de 10 mil torcedores cadastrados.

Segundo Alan Oliveira, diretor da 10 Sports, empresa potiguar especializada em marketing esportivo, a Arena das Dunas deve mesmo ser encarada como um grande filão para ABC e América.

Antes de tudo, ele diz, pela novidade, que em Natal é sempre sinônimo de moda, que é a inauguração de um estádio com padrão de qualidade internacional e superior em vários aspectos aos equipamentos já existentes por aqui.

Depois, pelo menu de novas opções que será ofertado aos clientes (torcedores) por parte das empresas (clubes e administração do estádio), além da oportunidade de "trabalhar com um novo público" em um esporte tão difundido no Brasil.

"Existe uma demanda muito grande de torcedores que há muito tempo não vão a estádios de futebol. Muitos deixaram de frequentar estádios por causa da violência, da falta de conforto e por motivos em relação à atração, e eu acho que isso deve ser o grande foco de ABC e América. Não tem atração maior neste momento que a própria arena", comenta Alan Oliveira.

A Arena das Dunas, na sua visão, vai propiciar a experiência inédita no Rio Grande do Norte de ofertar serviços num estádio de futebol e servir como canal de negócios para os clubes, federação, administração do estádio e parceiros envolvidos.

"A arena vai trazer conforto, vai trazer a família de volta ao estádio, vai trazer, inclusive, aquela pessoa que não gosta nem de futebol, mas que quer fazer relacionamento com seu cliente, que tem camarote e quer fechar negócios, trazer sua família e seus filhos, que podem ser a nova geração de torcedores que será criada a partir de agora", diz.

Num estádio que oferece, além do jogo, centros de convivência, praça de alimentação e central de serviços, o torcedor poderá chegar mais cedo e, lá dentro, garantir a geração de receita em torno do evento principal, o jogo.

"É um novo conceito de fazer futebol", pontua Alan. "Você chega mais cedo, traz a família para almoçar lá dentro. Ou seja, esse é um público que não está acostumado ao estádio de futebol. Antes esse torcedor ia à praia e depois ia para o estádio. Agora ele chega mais cedo, vai consumir, vai gerar receita para o dono do estádio e, consequentemente, para o clube, porque ele vai poder conhecer – e comprar – os produtos do clube", comenta o analista de marketing.

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

Alan diz que Arena é novo conceito

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

Wilson Cardoso, vice administrativo do ABC: público será maior na Arena

ABC APOSTA NA VOLTA DE SÓCIOS

Fidelizar o torcedor é a grande de meta de ABC e América com o início dos jogos da Arena das Dunas. Também é a grande oportunidade de ambos, segundo Alan Oliveira.

"Em relação a sócios ABC e América com certeza vão conseguir capitalizar a potencializar além da paixão destes torcedores", destaca, falando da importância do aumento do conforto e, principalmente, da localização privilegiada do estádio, que segundo ele são diferenciais na hora da decisão do torcedor de se tornar sócio do clube.

É exatamente assim que pensa o ABC, que pretende voltar a engordar sua lista de sócios e também aumentar a média de público em relação aos últimos anos.

"Vai ser um ganho muito grande para o ABC jogar na Arena das Dunas. O estádio fica mais ou menos no centro geográfico de Natal, o que possibilita um acesso muito mais fácil da população ao estádio. Só isto significa que nós teremos um público maior na arena", comenta Wilson Cardoso, vice-presidente administrativo do ABC.

Para reconquistar esse público o ABC vai apostar justamente na curiosidade do torcedor. "É uma grande novidade. É um equipamento muito sofisticado. Vai ser um programa de fim de semana ou um programa noturno assistir um jogo na Arena das Dunas", comenta Wilson Cardoso, que espera ver, inclusive, seu clube angariando mais torcedores na Grande Natal, em virtude da localização e a facilidade logística no acesso ao estádio da Copa 2014.

O ABC já está preparando um plano de marketing envolvendo a Arena das Dunas. Nele, entre as novas razões que serão mostradas ao torcedor para que ele se torne sócio, estará a de que o Alvinegro será "o único time do RN que vai ter dois estádios para os seus sócio-torcedores".

Outra novidade, a curto prazo, é que quem se tornar sócio terá, além das garantias já previstas, como descontos na rede conveniada e acesso ao jogos no Frasqueirão, entrada garantida no jogo de inauguração da Arena das Dunas, que deve acontecer em janeiro.

UMA "PONTE" PARA ARENA AMÉRICA

O América já tirou proveito da Arena das Dunas. Segundo o presidente Alex Padang, que em janeiro passará o bastão ao deputado estadual Gustavo Carvalho, o clube conseguiu um recorde de adesões no programa Sócio Dragão nesta semana.

O boom, segundo ele, também foi motivado por uma carta escrita por ele e divulgada pelo clube, onde era pedido uma espécie de presente de fim de ano ao presidente.

Este presente seria a chegada de 500 novos sócios, meta que foi atingida no segundo dia da campanha. Para isso, ele lembra, o clube usou como prerrogativa o atrativo de que o América voltará a jogar em Natal depois de duas temporadas atuando em Goianinha e Ceará-Mirim.

"Nunca na minha administração a gente havia conseguido fazer mais de 60 adesões ou renovações do nosso plano de sócios em apenas um dia. Só em um dia desta semana foram feitas 300", comemora Padang.

Ele acredita só o retorno do América a Natal já seria suficiente para uma grande ativação junto ao torcedor, mas que o novo palco dos jogos do Alvirrubro também é um artifício extra para o clube captar novos associados.

EDUARDO MAIA / NJ

Alex Padang, presidente do América: demanda reprimida

"O América, em especial, está com sede e tem uma demanda reprimida de jogar em Natal", pontua. "Seria assim se fosse a reinauguração do antigo Machadão, agora imagine sendo uma arena de primeiro mundo", completa o mandatário rubro.

Outro ganho já garantido ao América pela Arena das Dunas foi na renovação de parcerias financeiras para 2014. Um dos atuais patrocinadores do clube, por exemplo, iria encerrar o contrato neste mês de dezembro, mas resolveu prorrogá-lo por mais um ano pegando o gancho da inauguração do novo estádio e da volta do time rubro para a capital.

Todavia, o melhor para o América ainda está por vir. A Arena das Dunas, segundo a diretoria rubra, será a grande financiadora da construção da Arena América, em Parnamirim.

Didaticamente, isso será possível com o uso da receita que será gerada pelo pagamento de mensalidades dos camarotes e cadeiras cativas do estádio rubro, que, ambos, darão direito ao ingresso de seus proprietários na Arena das Dunas.

"Havia muita discussão sobre isso, mas hoje a gente conseguiu provar que a Arena das Dunas vai ser a grande patrocinadora da Arena América. Dependendo da aquisição de camarotes e cadeiras cativas, a gente pode ter por ano até R$ 750 mil que serão revertidos para a construção do nosso estádio", revela Alex Padang.

Assim como diz Alan Oliveira, Padang espera atingir um novo público com a Arena das Dunas, aumentando a venda de produtos, captando novos parceiros e, a médio e longo prazo, formar novos torcedores.

No mais, todavia não menos importante, o que muito se comemora no clube é um local para mando de campo fixo e com capacidade para receber um número maior de torcedores.

"Nosso mando de campo agora é na nossa terra. A gente vai explorar o lado técnico também", comemora o presidente do América. "E aí vem o fundamental: em jogos contra o ABC, por exemplo, a gente só conseguiu pouco menos de 4 mil pessoas em Goianinha. Qualquer um daqueles jogos sendo em Natal a gente conseguiria colocar um público de pelo menos 20 mil pessoas. Ou seja, em jogos de grande porte a Arena das Dunas vai propiciar 700% de aumento no público", projeta.

INTERAÇÃO NA TELINHA

/TV/ COM TRANSMISSÃO DA COPA DO NORDESTE E DO CAMPEONATO ESTADUAL, CANAL ESPORTE INTERATIVO ABRE MERCADO PARA NOVOS TALENTOS DO JORNALISMO ESPORTIVO NO RN

LEONARDO ERYS
DO NOVO JORNAL

O JORNALISTA POTIGUAR Glauber Nascimento, de 32 anos, é um dos nomes que fazem parte da primeira equipe do Esporte Interativo Nordeste, canal que será lançado no próximo mês voltado exclusivamente para a região. "Quando recebi a proposta, aceitei. Não pelo quesito financeiro, mas sim pela oportunidade, de uma nova realidade para o futebol local, que estava precisando, até pelo peso do canal", conta.

Junto com ele, o canal terá mais outros seis profissionais entre narradores, comentaristas e repórteres apenas em Natal. Diferente do ano passado, quando transmitiu jogos dos times do Rio Grande do Norte apenas na Copa do Nordeste, o EI Nordeste também passará o Campeonato Potiguar em 2014. E a primeira transmissão ao vivo do para cá está marcada: será no dia 9 de janeiro. A partida em questão será ABC contra Palmeira de Goianinha, no estádio Frasqueirão (provavelmente).

O canal irá ao ar de forma oficial no dia 5 de janeiro e fixou sua central no Nordeste, em Recife, cidade que acumula o maior número de novos contratados para a equipe. O EI transmitirá, em sua totalidade, sete campeonatos estaduais: Cearense, Potiguar, Sergipano, Alagoano, Piauiense, Maranhense e Paraibano. Mas o carro-chefe do novo canal segue será novamente a Copa do Nordeste no início do próximo ano.

O jornalista Glauber Nascimento será um dos narradores do Rio Grande do Norte e se mostra confiante no projeto. "Hoje se fala muito em redenção do futebol local, do futebol da região. A Copa do Nordeste foi a grande bandeira, mas ainda faltava uma mídia que desse essa visibilidade que o canal está dando", acredita.

Hoje com 32 anos, Glauber Nascimento trabalha desde os 17 em rádios. Natural de Pau dos Ferros, ele começou pela cidade com programas musicais, mas logo passou para área esportiva. "Eu fazia outros programas e me disseram: 'você leva jeito pra ser narrador'. Até pela identidade que eu tenho com o futebol, eu topei", lembra.

Pouco tempo depois, ele se mudou para Natal e passou por rádios como a 95 FM e a atual Rádio Clube – sempre como narrador e em programas esportivos. Antes de fechar com o EI, ele estava na rádio CBN Natal e era editor de esportes da TV Tropical. Glauber tem como ídolos clássicos narradores de rádio e televisão. José Carlos Araújo, que trabalhou na Rádio Globo durante muitos anos, Sílvio Luiz e Luciano do Valle fazem parte desse rol, que conta com outro grande nome. "Eu gosto do Galvão Bueno, que apesar de falar muito às vezes, tem um perfil de um grande narrador, quer queiram ou não", diz. "Se você for comparar um jogo com ele à frente com outros narradores de diversos países do mundo, nenhum imprime na voz a emoção que ele consegue".

Há quinze anos trabalhando em rádios e pouco mais de dez com esportes, Glauber ainda mantém o sonho de alçar vôos maiores. Essa será sua primeira experiência como narrador em televisão. Ele avalia que integrar a equipe do Esporte Interativo Nordeste representa um passo a mais nessa caminhada. "Pelo fato de ser jornalista formado, a gente sempre tem o interesse de galgar novos mercados e uma TV com uma visibilidade maior - apesar das nossas transmissões não serem de âmbito nacional - pode servir como um trampolim para algo maior. Eu acho que existe essa chance", acredita. Glauber também possui um programa independente voltado para temas relacionados a arquitetura e construção civil.

Outro que estreará nas transmissões em televisão é o jornalista Luan Xavier, repórter também deste NOVO JORNAL. Ele acredita que a chegada do Esporte Interativo é um marco para o futebol da região.

"É uma experiência muito legal levar o futebol do Rio Grande do Norte através de uma TV que está fazendo um investimento absurdo no futebol do Nordeste e principalmente divulgando e fortalecendo as marcas dos clubes no cenário nacional", explica.

Além do jornalismo impresso, Luan Xavier também trabalha há um ano na rádio CBN, onde foi colega de Glauber Nascimento nas transmissões do Estadual e da Série B deste ano. Na visão dele, que é comentarista durante os jogos, existem diferenças na atividade nas duas plataformas. "Na televisão, a imagem fala por si, diferente do rádio. Então a gente tem que sempre fugir do óbvio e trazer mais dados e curiosidades", avalia.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

Glauber Nascimento aposta na visibilidade do futebol regional com as novas transmissões do canal Esporte Interativo

ESPORTE INTERATIVO INVESTE NO NORDESTE

Essa será a terceira vez que o canal Esporte Interativo passará a Copa do Nordeste – competição em que tem os direitos de transmissão garantidos para as próximas nove edições. A primeira vez em que se arriscou na empreitada foi em 2010, quando a competição ainda não constava no calendário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Com o torneio sendo disputado no segundo semestre daquele ano, muitos times participantes mandavam seus reservas para campo pensando no Campeonato Brasileiro. Nem mesmo o formato foi igual à tradicional competição, que havia sido interrompida em 2003: a disputa não separava os times por grupos.

O EI, no entanto, investiu na competição, que teve o Vitória como campeão – o ABC ficou com o vice-campeonato. Em 2013 as coisas mudaram. Após dois anos fora, a CBF incluiu a Copa do Nordeste no seu calendário, acontecendo de forma paralela aos campeonatos estaduais.

A competição, então voltou a ser disputada no primeiro semestre e teve grande público neste ano. O Esporte Interativo, inclusive, abriu outro canal para as transmissões, mas apenas para jogos, sem programas específicos como ocorrerá agora. O Campinense fechou a temporada com o título ao vencer o Asa na final.

Para o próximo ano, a Copa do Nordeste ganhou mais um atrativo: a CBF garantiu ao campeão uma vaga para a Copa Sul-Americana.

> "EU GOSTO DO GALVÃO BUENO, QUE APESAR DE FALAR MUITO ÀS VEZES, TEM UM PERFIL DE UM GRANDE NARRADOR, QUER QUEIRAM OU NÃO"
>
> **Glauber Nascimento**
> Narrador

ABC x América em rede nacional

O Esporte Interativo foi responsável, em 2010, pela transmissão do Clássico-Rei entre ABC e América, no Frasqueirão, no jogo de estreia da Copa do Nordeste daquele ano. Mais que a estreia de ambos na competição, o jogo do dia 8 de junho representou o primeiro clássico entre os times potiguares a ser transmitido em rede nacional. A partida terminou empatada por 0 a 0.

Competições

Transmissão da Copa do Nordeste 2014

» E sete estaduais: Cearense, Potiguar, Sergipano, Alagoano, Piauiense, Maranhense e Paraibano.

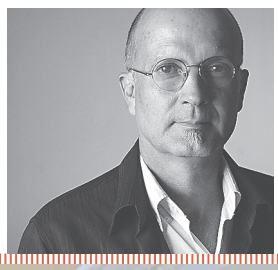
Equipe no RN

Narradores:
- Diego Dantas e Glauber Nascimento

Comentaristas:
- Bruno Araújo e Luan Xavier

Repórteres:
- Canindé Pereira, Dessana Araújo e Migcaelle Crescêncio

Cultura



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

CULTURA SOBE UM DEGRAU

/ GESTÃO / SEDE DA FUNDAÇÃO CAPITANIA DAS ARTES SERÁ REFORMADA PARA ABRIGAR A PASTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, A SER CRIADA EM 2014; PROJETO FOI ENVIADO À CÂMARA COM A REFORMA ORÇAMENTÁRIA

O CASARÃO DE muro amarelado localizado na Avenida Câmara Cascudo, na Cidade Alta, a partir do ano que vem vai deixar de ser conhecido apenas como a sede da Fundação Capitania das Artes (Funcarte), órgão responsável por gerir a cultura no município.

Em tempos nos quais o assunto preferido da capital potiguar é a Copa do Mundo, então vale ressaltar que a atual administração municipal marca um gol, ainda que atrasado, e oficializa para 2014 a criação da Secretaria de Cultura.

A novidade não significa a extinção da Funcarte. Pelo contrário. A fundação e a secretaria vão trabalhar juntas pela cultura municipal, dividindo o mesmo casarão histórico da Avenida Câmara Cascudo, que, por sua vez, será reformado e vai contar com uma nova estrutura para acolher as necessidades da nova pasta.

A promessa de campanha do prefeito Carlos Eduardo foi enviada em forma de projeto à Câmara Municipal como uma das medidas da reforma orçamentária prevista para 2014. O presidente da Funcarte, Dácio Galvão, permanecerá em cena também como secretário municipal de Cultura. Aliás, é ele quem explica o andamento do projeto à reportagem, no seu gabinete, de onde pode se ver através de um janelão o estacionamento da Capitania, ambiente no qual será realizada boa parte das obras.

"Dentro da linha do PAC 2 já está incluso um projeto licitado que é a ampliação desse prédio. O projeto deverá ser apresentado oficialmente no primeiro trimestre do próximo ano. Quem ganhou a licitação foi uma empresa pernambucana, que já esteve conversando conosco várias vezes, estão nos detalhamentos e adequações", explicou.

A criação de uma Secretaria Municipal de Cultura vai colocar a capital potiguar em consonância com o Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído em 2010 pelo MinC com a finalidade de planejar e implementar ações de políticas públicas de longo prazo (até 2020).

"É uma recomendação do Sistema Nacional de Cultura que se crie instâncias jurídicas capazes de contemplar uma melhor ação político administrativa dos gestores de cultura, e nesse sentido estamos de acordo com essa proposição, não só em relação à criação da própria secretaria, mas com o fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura que foi recentemente empossado, por exemplo", avalia Galvão.

Por sinal, o fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura é visto como um dos assuntos mais importantes para o presidente da Funcarte, já que todas as ações tomadas pela futura secretaria também precisarão ser debatidas com o conselho.

"O conselho é uma força viva e aí você me pergunta 'dois músicos, um produtor cultural e um artista visual representam a totalidade da categoria?' Não, mas é um reflexo da mobilização do segmento, fundamental para a tomada de decisão", frisa.

As primeiras áreas beneficiadas com a oficialização da pasta serão a Conferência Municipal de Cultura e a política de editais públicos. As duas devem ser fortalecidas, segundo Dácio Galvão, que já destaca as primeiras iniciativas tomadas neste sentido em 2013.

"Fizemos o festejo junino, pela primeira vez, através de editais, e o próprio Natal Em Cena, que transformou o Auto de Natal em dois espetáculos, gerando um compartilhamento com as forças produtivas da cidade. A secretaria vai assegurar principalmente um orçamento capaz de projetar uma política de continuidade, ou seja, independente de quem esteja no governo", reconhece.

Questionado se no Natal do ano que vem a cultura já terá recebido como presente a nova secretaria, Galvão aposta que sim, fazendo elogios ainda à Câmara Municipal que, no geral, tem recebido de forma positiva a criação da pasta.

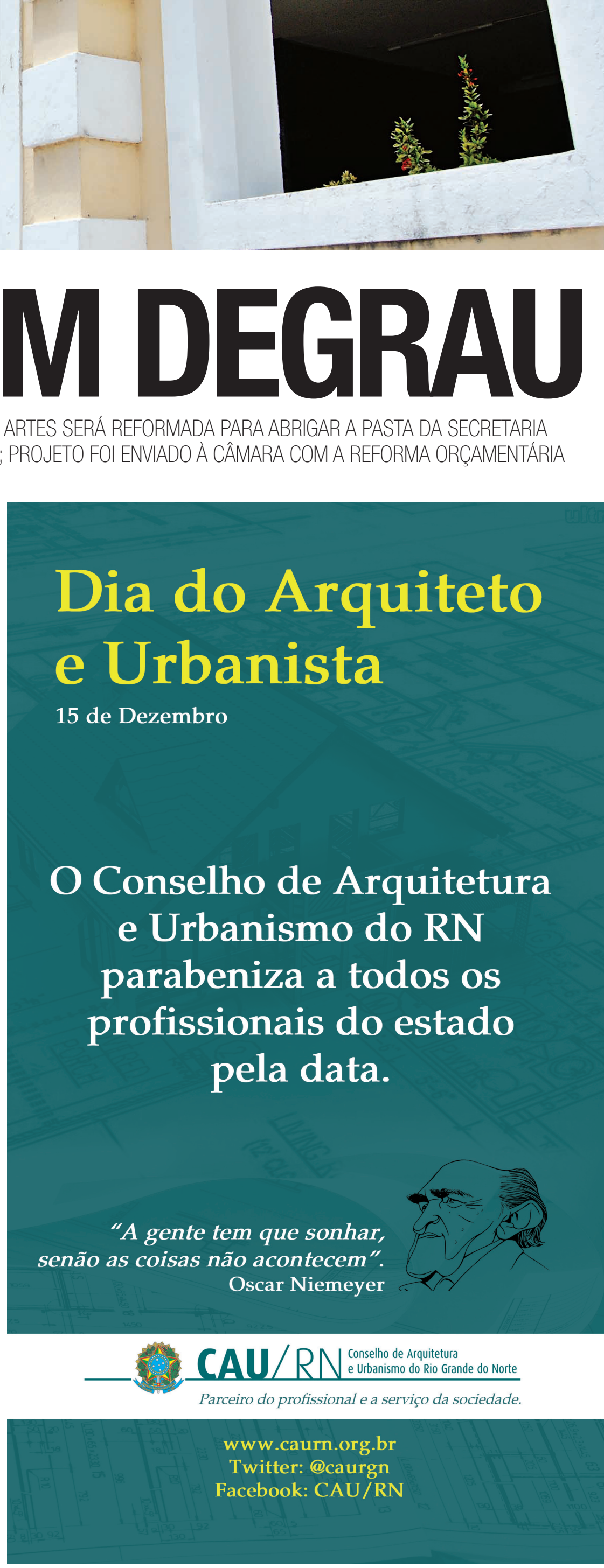
"Em contatos informais com uma parcela significativa dos vereadores, o que temos sentido é uma receptividade do legislativo em relação às políticas públicas municipais de cultura.

CONTINUA NA PÁGINA 22 ▶

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

EDUARDO MAIA / NJ

▶ **Dácio Galvão permanecerá como secretário municipal de Cultura**



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 21 ▶

Memorial de Natal, localizado no Parque da Cidade: recursos para reforma

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

Museu de Cultura Popular, na Ribeira: ajustes para funcionar plenamente

RETOMADA DE EQUIPAMENTOS

Até março de 2013, dois equipamentos fechados devem ser reabertos para o público após reformas. O primeiro deles, na verdade, está semiaberto e funciona no primeiro andar da antiga rodoviária de Natal, na Praça Augusto Severo, Ribeira, onde se localiza o Museu da Cultura Popular Djalma Maranhão.

"O Museu de Cultura Popular tem um recorte e um acervo que se equipara a qualquer museu do tipo no país, está semiaberto mas precisa de alguns ajustes para funcionar plenamente", avalia.

A outra reforma deve acontecer no Memorial de Natal, localizado no Parque da Cidade, em Candelária, cuja estrutura suspensa foi projetada por Oscar Niemeyer. "Terá que ser reconstruído inteiramente, mas o prefeito já assegurou recursos e deve reabri-lo no final de março do ano que vem", aponta.

O Teatro Sandoval Wanderley, localizado no bairro do Alecrim, também é citado por Galvão. "Só conseguimos a liberação do Corpo de Bombeiros agora, há 15 dias, e essa é a demora habitual da área técnica da corporação para liberar um projeto, graças à falta de pessoal", comenta, afirmando que após a perca do prazo dos recursos assegurados pelo Minc para a reforma do teatro, a dúvida agora cai sob quem vai pagar a conta.

"Estivemos com a Rede Potiguar de Teatro e conversamos informalmente com o prefeito sobre a possibilidade de reabrir o teatro, e ele ainda não deu um posicionamento oficial sobre o caso, mas se comprometeu em examinar a situação", conta. A ideia é que, após a reforma, o teatro abrigue uma escola cênica e sirva como laboratório para ensaios de grupos daquele bairro.

COMUNICADO AOS CLIENTES DO TRANSPORTE PÚBLICO DE NATAL

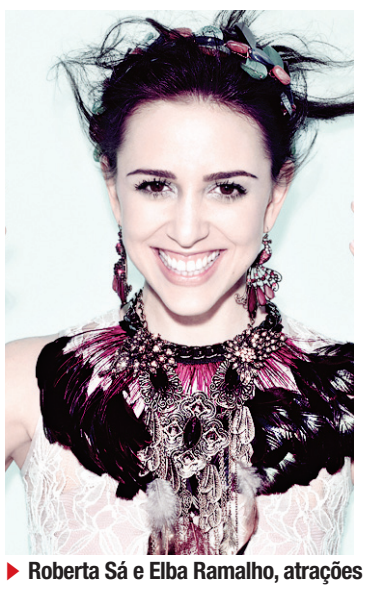
Os empresários de transporte coletivo alertam para o risco de total desmantelamento do sistema de transporte de passageiros de Natal. Nos anos de **2011, 2012 e 2013** foram concedidas **três reposições salariais** aos funcionários. Some-se a isso a alta nos preços de combustíveis, pneus e peças dos veículos. No entanto, **nenhum reajuste foi realizado no preço das passagens nos últimos três anos**. Mesmo com a defasagem sendo reconhecida pelas autoridades, o patamar de R$ 2,20 foi mantido, com promessas de compensações em subsídios a impostos municipais (ISS) e estaduais (ICMS), **que nunca se concretizaram**. Enquanto em outras capitais, como São Paulo, faixas exclusivas de ônibus são criadas, facilitando o transporte público, em Natal, a **falta de providências urbanas e o aumento do tráfego** diminuem a quantidade de viagens e **encarecem mais ainda a atividade**. Apoiamos a realização da concorrência anunciada para o setor, mas lembramos que ninguém com boas intenções investirá em atividade que não propicie retorno. Fato que tem ocorrido, na prática, nos últimos três anos.

CONCEIÇÃO · GUANABARA TRANSPORTE LEVADO A SÉRIO · CIDADE DAS DUNAS · REUNIDAS · Santa Maria O ÔNIBUS DE TODOS OS DIAS · VIA SUL

JUCA VARELLA / FOLHAPRESS

Fagner e Zeca Baleiro, atrações do próximo final de semana

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Roberta Sá e Elba Ramalho, atrações deste final de semana

AMPLIAÇÃO DO NATAL EM NATAL NOS PRÓXIMOS ANOS

Uma das novidades mais bem recebidas na programação de final de ano da cidade, retomada na nova gestão, foi a elaboração do "Natal Em Cena", edital que substituiu o tradicional Auto de Natal por duas produções teatrais inteiramente elaboradas por grupos e coletivos cênicos da cidade, originando os espetáculos "A Estrada ou O Milagre da Fé", e "Encruzilhada do Mundo ou Sobre a Areia e o Vento".

A intenção é que em 2014 o Natal em Cena dobre seu potencial, possibilitando a elaboração de quatro espetáculos, em quatro polos diferentes. "Queremos que essas peças girem também, porque, por exemplo, os que foram produzidas este ano farão seis apresentações cada e depois não vão circular mais", lamenta.

Ele destaca ainda a elaboração do fórum "Natal em Natal", que contou com a participação da classe artística e de demais forças locais como o Sebrae, Sesc, Fiern e Abrasel. "O fundamental foi termos somado tantas forças para fazer este Natal, acho que ano que vem esse diálogo tem que ser ampliado", prevê.

Além do Natal em Cena, a programação desse final de ano na cidade trouxe em destaque ainda um circuito gastronômico, um festival literário e o apoio para a realização de dois festivais audiovisuais (Goiamum e FestNatal).

"O carnaval e o São João também não podem ser negados dentro do orçamento, mas é claro que há uma coisa emblemática no final de ano pelo nascimento da cidade e por todo o momento religioso, então por si só já é um período de chamamento. Ano que vem o Natal em Natal deve ser privilegiado tanto quanto essas outras duas datas", comenta.

Neste final de semana, a cidade recebeu as cantoras Roberta Sá e Elba Ramalho, cada uma em um polo cultural diferente, respectivamente, a árvore de Mirassol e a área externa do ginásio Nélio Dias. No próximo final de semana será a vez de Zeca Baleiro e Fagner despontarem como atrações das festividades natalinas.

Zeca subirá no palco da árvore de Mirassol na próxima sexta-feira (20), logo após a encenação de "Encruzilhada do Mundo ou Sobre a Areia e o Vento". Já Fagner se apresentará na área externa do ginásio Nélio Dias logo após a apresentação de "A Estrada ou o Milagre da Fé" no próximo sábado (21), encerrando a lista de artistas convidados.

A programação do Réveillon deverá ser fechada até o final desta semana, mas Dácio Galvão já adianta que não há intenção de convidar nenhum artista nacional. A prioridade será de nomes locais. "E até mesmo essa definição de local x nacional é algo atrasado. Não é secretaria que regula cachê, é o mercado", frisa.

Lifestyle

Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

Olimpo.recepcoes
Olimporecepcoes
OLIMPO
Olimporecepcoes.com.br
(84) 3217-9888

NOITE DO ELEFANTE

FOTOS: CELSO LUIZ

Com pinta de boate da oficial da Copa do Mundo, a Pink Elephant abriu as portas para convidados. Apesar de alguns ajustes, a franquia do club promete decolar. "Não existe área vip na Pink, todos que estão no clube já são vips", resume o promoter Múcio Neto.

1. Ana Regina Emerenciano e Alan Cortez

2. Carol Bezerra e Henrique

3. Múcio Neto

QUASE 2014

Monocromia do branco na aposta de réveillon Toli

GIOVANA REGO / DIVULGAÇÃO

NATAL DE LUXO

Brincos assinados por Fause Haten para Bellatrix

FALA-SE

Luciano Almeida volta, mais uma vez, como o nome. Depois do belo casamento de Ana Augusta de Paula, o top decorador mostrou versatilidade ao criar um túnel super futurista para formatura de Ciências Aplicadas. "Não adianta! Seja qual for o lugar, ele (Luciano) consegue transformar a festa, o lugar, em único", derrete-se uma mãe de um dos formandos.

FELIZ TUDO

Sandálias da Carrano para Myosotis

TODOS VERÃO

Clima de contagem para Outdoor Trainning, evento que acontece no verão. O lançamento mexeu, sexta-feira, com a Extreme Nutriton, na Rua Açu. Os atletas mais descolados aproveitaram o momnto para conferir as novidades das esportivas Bollé e Nike da Opis Lunetterie, que fica na mesma galeria. Isso sem falar nas novidades de Prada e da ultracool Paul Smith.

SENHOR ELEGÂNCIA

HUMBERTO LOPES

Dono da banca mais badalada da cidade, Tota Barbosa vira notícia. O dono da Banca Cidade do Sol é destaque na revista Mulheres no FDS, cujo lançamento é dia 19. Na Pink Elephant.

Social

> *"Chique mesmo é dar bom dia ao porteiro do seu prédio e às pessoas que estão no elevador."*
>
> **Glória Kalil**
> Jornalista e consultora de moda

EXTRA COMUNICAÇÃO

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que a segunda edição da revista Grande Ponto será lançada na próxima quarta feira, às 19h, no Clube dos Radioamadores? Que o leitor irá conhecer o pioneirismo de José Bezerra Marinho, o primeiro radioamador da cidade e também viverá o apogeu do Royal Cinema, que se estivesse em atividade teria completado 100 anos em outubro? Que na sequência das reportagens especiais, um pequeno passeio pelo Café Magestic, que reunia intelectuais, poetas e escritores, além de texto sobre Newton Navarro, que se notabilizou pela arte plástica, poesia e romance, mas que foi esquecido como dramaturgo? Que os restos da arquitetura de Natal, principalmente no Centro Histórico, renderam uma matéria que despertará a curiosidade e vale a pena degustar uma viagem pela Natal de 1912, sobre o jornal "O Automóvel", em um tempo em que os carros eram raros na capital potiguar?

Em espírito natalino, a madona e o menino Jesus de Iaperi Araújo, para abençoar o nosso domingo

Réveillon

A virada de ano será curtindo a brisa do mar do litoral potiguar ao som eletrizante de Dimitri Vegas e Like Mike no Réveillon da Costeira. A dupla belga é uma das maiores novidades no mundo, quando se fala em música eletrônica e figuram entre os Top6 do mundo pela DJMAG. O DJ também belga, Wolfpack integra a cena eletrônica da noite. Para completar a festa com os ritmos brasileiros Ricardo Chaves, Novo grito e Luan Carvalho completam a seleção musical da noite. O show será na Arena do Imirá, no dia 31 de dezembro, a partir das 22h.

Adalberto Bezerra, Henrique Fonseca e Daniel Bello na confraternização do Natal Hospital Center, no La Mouette Recepções

FOTOS: ELIAS MEDEIROS

Anne Marjorie comemorando dois anos no ar com o seu programa Vida Boa, pela Rede TV RN

D'LUCA / NJ

Amaury Fonseca e Ana Tuiza na confraternização de final de ano da CDL e Fecomércio, no Boullevard

Duas rodas

A Prefeitura de Natal através da secretarias Municipal da Juventude, Esporte e Lazer e Copa do Mundo organizou a primeira Volta Ciclística de Natal, que marcará o fim do calendário esportivo da cidade com o objetivo de despertar a consciência da população quanto ao uso da bicicleta como um meio de transporte alternativo. O evento, que faz parte da programação do "Natal em Natal", será dividido em duas partes. Hoje pela manhã ocorrerá o Passeio Ciclístico que promete reunir cerca de 2 mil pessoas. O trajeto será simples: saída do Shopping Cidade Jardim, em Ponta Negra, seguindo pela Roberto Freire em direção a rotatória da Rota do Sol. A Praça da Árvore de Natal, em Mirassol, será o ponto de encontro dos participantes e local onde acontecerá o sorteio de 10 bicicletas após o evento. À tarde, será a vez da Prova Nacional de Ciclismo, que tem a expectativa de reunir entre 150 a 200 atletas de todo o Brasil e que acontecerá na Avenida Itapetinga, na Zona Norte de Natal. Dúvidas e perguntas sobre o evento em geral, o telefone para contato é o 3232-8910.

Arena motion

Navegando na internet descobri um trabalho feito aqui em Natal e postado no You Tube por Alexandre Rocha. Digite lá Lapse Constel que você vai ver a evolução da construção da Arena das Dunas, semana a semana, com imagens captadas desde agosto desse ano e só vai terminar quando a obra for entregue. Uma viagem!!!

Os 10+ de Marina Lima

Eu conheci Marina em meados dos anos 70, no Rio de Janeiro, quando ela volta de Washington, onde morava sua família. Eram épocas de muito desbunde e todos nos encontrávamos em Ipanema, mais precisamente no píer, em frente à Farme de Amoedo. O Rio fervia com a volta de Caetano, Gil, Chico e Gabeira do exílio e nós lá, na praia com nossos cabelos enormes e dourados, vivenciando toda uma mudança de comportamento que viria a ditar novas normas para todos. Desde sempre dava para notar que Marina era uma pessoa super bem preparada, de família culta (o filósofo Antônio Cícero, seu irmão e parceiro fala diversas línguas, dentre elas, grego e alemão) e que se posicionava sobre as questões levantadas na época. A sua obra vem confirmar o que estou dizendo, pois é de uma personalidade impar, imprimindo nela sua maneira difícil de ser. Depois de anos, nos encontramos aqui em Natal, no Festival Literário de Natal, quando consegui um autógrafo em seu belo livro, do qual extraí os 10+ desse domingo, com os livros importantes para a formação de sua personalidade.

1. **O Vermelho e o Negro, de Stendhal** – romance histórico psicológico em dois volumes publicado em 1830. É frequentemente citado como o primeiro romance realista. Trata-se das tentativas de um jovem de subir na vida, apesar do seu nascimento plebeu, através de uma combinação de talento, trabalho duro, engano e hipocrisia, apenas para encontrar-se traído por suas próprias paixões.
2. **Mito e Música em Wagner e Nietzsche, de Luiz Claudio Moniz** – ensaio que investiga as relações entre o mito e a música nas obras do compositor alemão Richard Wagner (1813-1883), inventor de um novo estilo de ópera que promoveu uma revolução musical em seu tempo, e do filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900), pensador que refletiu sobre os problemas cruciais da cultura moderna, as perplexidades, os desafios e as vertigens do fim do século 19.
3. **Saber, Fazer e Julgar, de W. H. Auden** – para os jovens intelectuais de esquerda Auden foi a grande voz da década de 1930, denunciando os males da sociedade capitalista, mas também alertando para a ascensão do totalitarismo. Sua homossexualidade estava por trás de várias referências pessoais, aparecendo insistentemente em sua poesia.
4. **O Sentimento do Mundo, de Carlos Drummond de Andrade** – Publicado pela primeira vez em 1940, traz o frescor e o impacto do "vento revolucionário" que sopra da vasta e imprescindível obra de Drummond (1902-1987), o mais estudado e lido poeta brasileiro. Neste livro está contido os mais famosos e arrebatadores poemas: Poema de Sete Faces, No meio do caminho, Quadrilha; e poemas menos conhecidos, mas igualmente antológicos como Poema do Jornal ou Poema da Purificação
5. **Poesia, de Borges** – argentino, em 1914 sua família se mudou para a Suíça, onde ele estudou e viajou para a Espanha. Em seu retorno à Argentina em 1921, Borges começou a publicar seus poemas e ensaios em revistas literárias surrealistas. Destacou-se no cenário internacional e seu trabalho foi traduzido e publicado extensamente no Estados Unidos e Europa. Borges era fluente em várias línguas.
6. **Fazes-me falta, de Inês Pedrosa** – O leitor que abre este romance depara com um dispositivo narrativo de extrema simplicidade: duas vozes apenas, que, ao longo de cinquenta blocos textuais, a que, pela sua episódica brevidade, não chegaremos a chamar capítulos, se cruzam numa espécie de diálogo espectral. Uma dessas vozes é feminina, e é a ela que cabe a iniciativa de convocar os temas. A outra voz, que viremos a saber que é mais velha, pertence a um homem. Sem dúvida o seu melhor livro, e desde já um dos romances mais importantes e apaixonantes já publicados.
7. **O Valor do Amanhã, de Eduardo Giannetti** – defende que os aspectos dos juros são parte de um fenômeno natural maior, tão comum quanto a força da gravidade e a fotossíntese. O autor procura mostrar que questões concretas - como a alta taxa de juros no Brasil - podem ter raízes comportamentais e institucionais ligadas à formação da sociedade. Nos capítulos finais o autor discute os problemas éticos decorrentes da prática de juros extremamente elevados.
8. **Jobim** – obras escolhidas - vale dizer que suas canções têm neste livro um peso muito maior do que certos detalhes, aparentemente relevantes de sua vida aqui resumida, aos fatos e momentos que de algum modo influíram em sua formação musical e na evolução de sua obra. As obras publicadas neste cancioneiro correspondem aos arranjos para o piano de músicas selecionada de Antonio Carlos Jobim organizada em ordem cronológica.
9. **Os 72 nomes de Deus, de Yehuda Berg** – fornecem um veículo para conectar com a corrente espiritual infinita que flui por toda a realidade. Deus deu esta tecnologia a Moisés para ser compartilhada com todas as pessoas, para que os seres humanos pudessem libertar seus próprios poderes divinos e atingir controle sobre o mundo físico.
10. **Livro do Desassossego** – Fernando Pessoa - o narrador principal (mas não exclusivo) das centenas de fragmentos que compõem este livro é o "semi-heterônimo" Bernardo Soares. Ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa, ele escreve sem encadeamento narrativo claro, sem fatos propriamente ditos e sem uma noção de tempo definida. Ainda assim, foi nesta obra que Pessoa mais se aproximou do gênero romance.

Mata eletrônica

A banda potiguar de música instrumental Mahmed, com influências que vão da música eletrônica, passando pelo minimalismo, jazz, punkrock, funk norte-americano, até chegar aos ritmos regionais da música brasileira é a atração do Som da Mata deste domingo. O grupo é formado pelo produtor Walter Nazário, pelo baterista Ian Medeiros, pelo baixista Leandro Menezes e pelo guitarrista Dimetrius Ferreira, todos músicos ativos na última década da cena rock natalense e que se propõem afazer um som instrumental com uma roupagem praieira.
O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema que cede o Anfiteatro Pau-brasil no Parque das Dunas, onde acontece o evento.

EduardoVila e Marluce Bezerra no Concerto para Tonheca Dantas, com a Orquestra do RN no Teatro Richuelo

Dizem que foi verdade...

O ex-governador da Paraíba, José Maranhão, por ser piloto de avião e entender de aeronáutica, conseguiu, no início do seu governo, economizar oitenta por cento do valor de um serviço mecânico no avião do Estado, acompanhando pessoalmente o conserto da aeronave. O fato foi bem explorado pela assessoria de imprensa, mostrando o lado austero do governo e ganhou as manchetes nacionais. Os bajuladores de plantão passaram a cumprimentar o governador sempre associando-o ao tema "aeronáutica". Numa visita ao sertão, foi recebido por várias autoridades e lá no fim da fila estava um bêbado para cumprimentá-lo. Como era acostumado com a bajulação ficou ouvindo os cumprimentos:
– Governador Maranhão, o senhor é um verdadeiro Santos Dumont da aviação!...
– Governador, o senhor é um verdadeiro falcão voador!...
– Governador Maranhão, o senhor é um verdadeiro condor dos ares!...
Chega a vez do bêbado que diz:
– Governador, o senhor não é mais um Maranhão... o senhor é um verdadeiro carai-de-asa!!!